

Lar Torres de Melo



Relatório de Atividades /2018

Fortaleza - Ceará - abril 2019



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. SITUAÇÃO DE INSCRIÇÃO	3
2. PERFIL DOS RESIDENTES	6
3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....	8
GERÊNCIA SOCIAL - SETOR SERVIÇO SOCIAL	8
GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROJETOS	16
GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CURATELAS	19
GERÊNCIA SOCIAL - SETOR COMUNICAÇÃO/MÍDIAS SOCIAIS.....	22
GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR TERAPIA OCUPACIONAL	24
GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR ENFERMAGEM	30
GERÊNCIA DE SAÚDE – SERVIÇO MÉDICO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIFOR	46
GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR NUTRIÇÃO/ ECONOMIA DOMÉSTICA.....	52
GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR FISIOTERAPIA	59
GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR PSICOLOGIA.....	64
GERÊNCIA DE SAÚDE - SETOR FARMÁCIA.....	73
GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	76



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

APRESENTAÇÃO

O presente relatório contempla as informações das atividades desenvolvidas pelo Lar Torres de Melo, no ano de 2018, considerando as ações planejadas, bem como as demandas extraordinárias surgidas ao longo do ano.

A sua estrutura abrange os tópicos, a seguir:

1. **Situação de inscrição da instituição** – contendo informações sobre a identificação, finalidades estatutárias, objetivos, infraestrutura, dentre outros;
2. **Perfil dos Residentes da Instituição** – com a caracterização dos idosos residentes sobre diversos aspectos, tais como idade, sexo, naturalidade, motivo de internamento, religião, grau de instrução e outros;
3. **Detalhamento das Atividades por Setor** – contemplando a descrição de todas as atividades realizadas por cada setor, comparando as metas planejadas com as alcançadas, bem como as dificuldades encontradas e propostas para superação das dificuldades.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

1. SITUAÇÃO DE INSCRIÇÃO

(X) Entidade ou Organização de Assistência Social

Caracterização das ofertas da Entidade

(X) Atendimento

01. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

Lar Torres de Melo

CNPJ

07.344.393/0001-08

Endereço

Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga – Fortaleza-CE - CEP:60.325-420

Telefone

(85) 3206-6750

Ponto de referência

Atrás do Centro de Esportes do Liceu do Ceará

E-mail

lartmelo@lartorresdemelo.org.br

Home page

www.lartorresdemelo.org.br

Responsáveis

Liduína Aragão Matos Donato – Gerente Geral

Lúcia Elena Severo – Gerente Administrativo-Financeira

Adriana Farias Lacerda de Freitas – Gerente Social

Acácia Maria Figueiredo Torres de Melo Moura – Gerente de Saúde

02. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Lar Torres de Melo, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter exclusivo de assistência social e promoção humana, tem por finalidades estatutárias:

- I. Prestar assistência integral às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade/risco social, preferencialmente de baixa renda, de ambos os sexos, considerando os dispositivos constitucionais e a Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), **Lei nº 8.842, de 4 de Janeiro de 1994 (Política Nacional do Idoso)**, Estatuto do Idoso regulamentado pela Lei 10.741/2003 , a Política Nacional de Assistência de 2004 – PNAS/2004 e a Lei nº 13.019/2014, de 31 de Julho de 2014;
- II. Colaborar com a Administração Pública, em regime de mútua cooperação, para atendimento às Pessoas Idosas com serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- III. Cooperar com outras organizações que tenham objetivos afins;
- IV. Prestar qualquer outro tipo de assistência e amparo às Pessoas Idosas, promovendo atividades de relevância pública e social;
- V. Manter e dirigir instituições geriátricas através de unidades especializadas.

Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga – CEP. 60.325-420 – Fortaleza/CE

CNPJ 07.344.393/0001-08 – TEL: (85) 3206.6750

Site: www.lartorresdemelo.org.br E-mail: lartmelo@lartorresdemelo.org.br



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

03. OBJETIVOS

Os objetivos da Instituição para o ano de 2018 estão de acordo com as determinações da Resolução nº109 de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Contribuir, quando possível, para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesse, vivências, desejos e possibilidade do público;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

04. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos da instituição foram captados durante o ano de 2018:

Na modalidade Termo de Fomento:

- Recursos municipais, provenientes do Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, adquiridos por captação da Instituição pela Lei de Incentivos Fiscais (Lei nº 9.249/95);

Na modalidade Parcerias, Doação e Captação de Recursos:

- 70% do benefício dos idosos, em conformidade com o artigo 35 da Lei nº 10.741/2003;
- Telemarketing ativo;
- Doações espontâneas;
- Convênio com a UNIFOR para serviços de internato e residência de medicina, além de atendimento no NAMI e exames laboratoriais com coleta na Instituição.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

05. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui área total de 13.961m² e área construída de 6.688,66m² onde estão:

Apartamentos Residenciais

- 25 unidades com capacidade para até 04 leitos;
- 15 unidades com capacidade para até 02 leitos.

Enfermarias

- Femininas – 03 unidades com 10 leitos e 02 com 08 leitos;
- Masculinas – 05 unidades com 08 leitos.

Setor de Tratamento Especial (STE)

- 01 unidade mista com capacidade para 08 leitos para atendimento de urgência, emergência e cuidados paliativos. Esta unidade tem um banheiro exclusivo.

Obs: as enfermarias e apartamentos possuem banheiros instalados e equipados para o atendimento adequado aos idosos com graus de dependência I, II e III, com garantia de acessibilidade e medidas de proteção (sanitários adaptados e barras de segurança nos sanitários e chuveiros)

Dependências Administrativas

Gerência geral, gerência administrativo-financeira; gerência social; recepção; salão para reuniões; recursos humanos; tesouraria; serviço social; cadastro; sala de apoio aos voluntários; bazar; almoxarifados; cozinha; rouparia; lavanderia.

Dependências de Saúde

Gerência de enfermagem/sala da enfermagem; ambiente de apoio ao trabalho dos internos médicos e aos seus preceptores; sala de repouso dos profissionais da saúde; nutrição; terapia ocupacional; consultórios com sala de espera; sala de psicologia, fisioterapia; esterilização; curativos; farmácia viva; posto de enfermagem; sala para guarda de medicamentos.

Dependências de Esporte/Lazer/Convivência

Salas de TV; quadra coberta; capela; cantina; refeitórios; salão de jogos; pracinhas com gazebos e piscina.

Materiais Disponíveis para as Ações

A instituição dispõe de toda a infraestrutura necessária, bem como de todos os materiais, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, requeridos para a realização de suas atividades.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

06. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS



Fortaleza, 26 de Abril de 2019.

Liduína Aragoão Matos Donato

Liduína Aragoão Matos Donato
Gerente Geral

Lúcia Elena Severo

Lúcia Elena Severo
Gerente Administrativo-Financeira

Acácia Maria Figueiredo Torres de Melo Moura

Acácia Maria Figueiredo Torres de Melo Moura
Gerente de Saúde

Adriana Farias Lacerda de Freitas

Adriana Farias Lacerda de Freitas
Gerente Social



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

2. PERFIL DOS RESIDENTES

I – SEXO	QUANTIDADE	%
feminino	125	54,8
masculino	103	45,2
Total	228	100%
II – ESTADO CIVIL	QUANTIDADE	%
solteiros	117	51,3
separados/desquitados	62	27,2
viúvos	47	20,6
casados	02	0,9
Total	228	100%
III – FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	%
51 a 60	03	1,3
61 a 70	54	23,7
71 a 80	95	41,7
81 a 90	57	25
91 a 99	16	7
100 ou mais	03	1,3
Total	228	100%
IV – RELIGIÃO	QUANTIDADE	%
católica	184	80,7
outras religiões	44	19,3
Total	228	100%
V - RESIDÊNCIA ANTERIOR	QUANTIDADE	%
com a família	89	39
sozinho	63	27,6
com conhecidos	25	11
outros	40	17,5
pelas ruas	07	3,1
em residência fixa	04	1,8
Total	228	100%
VI – MOTIVO DO INTERNAMENTO	QUANTIDADE	%
impossibilidade de assistência	99	43,4
iniciativa própria	73	32
abandono	28	12,3
inexistência de familiares diretos	28	12,3
Total	228	100%

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

VII – TEMPO DE RESIDENCIA	QUANTIDADE	%
menos de um ano	47	20,6
1 a 5 anos	87	38,2
6 a 10 anos	50	21,9
11 a 20 anos	31	13,6
21 a 30 anos	06	2,6
31 a 40 anos ou mais	07	3,1
Total	228	100%

VII NATURALIDADE	QUANTIDADE	%
interior	120	52,6
capital (Fortaleza)	80	35,1
outros estados	23	10,1
outros países	05	2,2
Total	228	100%

IX - CONDIÇÕES FÍSICAS E MENTAIS	QUANTIDADE	%
grau de dependência I	94	41,2
grau de dependência II	57	25
grau de dependência III	77	33,8
Total	228	100%

X - SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	QUANTIDADE	%
aposentados ou pensionistas	63	27,6
benefício LOAS	143	62,7
não são aposentados/sem benefício	22	9,6
Total	228	100

XI - GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANTIDADE	%
não alfabetizado	73	32
alfabetizado	62	27,2
ensino fundamental	54	23,7
ensino médio	31	13,6
superior	08	3,5
Total	228	100

XII – EXISTÊNCIA DE FILHOS: SITUAÇÃO FAMILIAR	QUANTIDADE	%
com filhos	126	55,3
sem filhos	102	44,7
Total	228	100

OBS: IDOSOS CENTENÁRIOS

1- José Pereira – 104 anos
2- Maria Sabino 103 anos
3- Maria Cândida – 102 anos

Fonte: pesquisa direta, prontuário e fichas dos residentes.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA SOCIAL - SETOR SERVIÇO SOCIAL

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

Acolhimento institucional em Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI de pessoas idosas com vínculos fragilizados ou rompidos e com impossibilidade de autossustento, a fim de garantir proteção integral é realizado respeitando a individualidade, os costumes e tradições religiosas e culturais, raça, etnia, gênero e orientação sexual. Também busca-se preservar a personalização nos atendimentos, respeitando os limites da vida coletiva, preservando e fortalecendo os vínculos comunitários e tentando restabelecer, sempre que possível, os vínculos familiares.

O serviço social é a porta de entrada para o acolhimento Institucional, identificando a real necessidade, bem como age no cotidiano tentando manter atendimento que garanta a preservação da dignidade, liberdade e respeito à vida da pessoa idosa institucionalizada.

2. METODOLOGIA

A atuação do assistente social não se baseia apenas na singularidade do sujeito, mas também na “investigação-ação”, no processo da totalidade, buscando compreender o sujeito no contexto, onde o profissional deve ter um contato maior com o usuário do serviço, trabalhando com sua família, com seu entorno, com o fortalecimento de vínculos que muitas vezes, devido a sua condição, são fragilizados ou até mesmo rompidos.

As assistentes sociais da Instituição, no trabalho com o idoso, contam com alguns aparatos jurídico-legislativos específicos dessa demanda que facilitam e legitimam o trabalho profissional. Esses aparatos se materializam por meio do Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso e ainda o Artigo 230 da Constituição Federal, além da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, bem como da RDC/ANVISA nº283/2005 e Resolução nº109/2005 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, que regulam as ações das Instituições de Acolhimento Institucional.

Na rotina da atividade são utilizados diversos instrumentais e estratégias de ação que promovem os direitos garantidos por lei, acolhimento digno e priorização na demanda apresentada pelas pessoas idosas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

3. OBJETIVO (S)

- Acolher os usuários e humanizar a atenção na busca pelo abrigo e nos primeiros momentos do acolhimento;
- Acompanhar os usuários, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada;
- Avaliar, em conjunto com as equipes dos setores da saúde, nutrição e gestão as situações conflituosas para busca de soluções viáveis;
- Dar suporte ao idoso institucionalizado com ações que garantam vida digna, respeito, acesso à cultura, lazer e demais políticas setoriais que se apresentem como demanda;
- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersectorialidade, ações que integrem os idosos institucionalizados com os demais serviços da instituição;
- Promover ações conjuntas entre idosos institucionalizados com os idosos do projeto conviver a fim de manter os vínculos comunitários.
- Zelar pelos direitos que garantem dignidade e cidadania às pessoas idosas.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

O serviço social atende de segunda a sexta-feira, das 7:00 h às 17:30 h. Plantões alternados sábado ou domingo de 10:00 às 16:00 h.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com Graus de Dependência I, II e III, que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com vínculos familiares muito fragilizados ou totalmente rompidos.

Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que tem vínculos familiares preservados.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

- Participação espontânea;
- Atendimento individuais;
- Reuniões coletivas socioeducativas;
- Reuniões em grupos sistemáticas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

As ações do serviço social ocorreram na perspectiva do acolhimento, orientação, apoio e encaminhamento das demandas. As intervenções do setor se deram essencialmente no cotidiano do internamento e nas relações sociais existentes com/entre os usuários. As atividades realizadas têm caráter educativo, produtivo, sociabilizantes e estimulantes da autoestima dos gerontos, usuários internos e externos, lembrando os 50 idosos do Projeto Conviver.

O serviço social desenvolveu atividades de orientação, apoio, esclarecimentos e encaminhamentos das demandas sociais da instituição relativas aos usuários. Atualmente está à disposição de 228 residentes e dos externos atendidos pelo projeto de convivência. Cujas intervenções se dão essencialmente no cotidiano do internamento e nas relações sociais existentes com os usuários.

O setor social tem como objetivo enfatizar a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Para tanto realizamos ações internas e externas, atendimentos individuais, encaminhamentos, reuniões informativas, socializantes e de autoestima, dentre outras atividades de lazer, recreação e de apoio religioso. Durante o ano formatamos e distribuimos o jornalzinho informativo interno do Lar Torres de Melo. De modo geral, desenvolvemos atividades em conjunto com outros profissionais, configurando assim o trabalho interdisciplinar na instituição. Desenvolvemos, também, ações pertinentes ao acompanhamento de visitantes, estudantes, pesquisadores e voluntários. A organização do trabalho voluntário nos entusiasma pela forma de conduzirmos a ocupação em benefício do bem-estar dos idosos e das equipes.

Também, foi agregada às atividades a Coordenação do Projeto voltado às artes, onde foram desenvolvidas oficinas de: Dança, Teatro e Coral proporcionando aos idosos uma maior interação social, elevação da autoestima, além de trabalhar a saúde física e mental.

A continuidade das reuniões sistemáticas com idosos e familiares em busca do internamento enriqueceu nosso referencial em torno da questão social X usuário da assistência, identificando que a demanda reprimida é muito maior que a capacidade dos equipamentos de acolher.

Com a intenção de colaborar com a instituição e enriquecer nosso referencial ao Controle Social, fazemo-nos presentes na representação, no Conselho Municipal de Direitos das Pessoas Idosas – CMDPI e no Fórum Cearense de Política para o Idoso – FOCEPI, dessa forma, participando de diversas reuniões de interesse da instituição e da sociedade.

Diante do relato das ações do Serviço Social, compreendemos a importância do trabalho como fortalecimento da cidadania e luta pela garantia dos direitos dos usuários.

São atividades específicas e/ou exclusivas que são realizadas no cotidiano do setor:

- Acompanhamento social;
- Administração de conflito na convivência coletiva;

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Atendimentos individuais idosos/família e comunidade;
- Diagnóstico social da situação sócio familiar do idoso;
- Entrevista de admissão do idoso e família;
- Reunião com familiares ou responsáveis pelo internamento;
- Reuniões mensais com grupo de socialização e com residentes;
- Visitas aos leitos;
- Contatos com familiares ou responsáveis pelo internamento;
- Encaminhamento para outros atendimentos;
- Registro da situação familiar/social nos prontuários dos idosos;
- Apoio à reunião com idosos com problemas de alcoolismo ou outras dependências químicas.

METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	QTE PROG	QTE ALC
Admissão	20	38
Atendimento individual	2000	3.777
Atividade sócio educativa	15	15
Atividade externa com o idoso	20	47
Contato com a família	600	1.814
Contato com outras Instituições	175	476
Encaminhamentos diversos	200	554
Mobilização para atividades diversas	150	353
Providencia de documentos	05	16
Parecer social	24	53
Registro de saída definitiva	05	13
Registro em prontuários	300	161
Reuniões externas	20	26
Atividade de socialização em grupo	12	09
Reuniões com técnicos	12	09
Visita aos leitos	300	445
Atendimento a procura por vagas	1000	1.189
Atendimento e orientação sobre o BPC LOAS	05	01
Atendimento a visitantes p/ informações em geral	500	524
Atendimento a estudantes em pesquisas e visitas	50	78
Orientações a estagiários do setor	450	410
Participação em atividades beneficentes	12	07

Handwritten signature



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Atividades de Grupo

- Coordenação do serviço voluntário – diário
- Coordenação das oficinas de artes
- Grupo Esperança
- Acompanhamento do grupo de AA

As interlocuções com CRAS e CREAS acontecem sempre que há demanda para estes serviços ou encaminhamentos para o acolhimento, onde as profissionais do CREAS produzem relatórios das violações de direitos encontradas e solicitam vaga para acolhimento.

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Gerente Social, 02 Assistentes Sociais, 5 Estagiárias/01 Estagiário. Tem parceria com Universidade Estadual do Ceará - UECE, Faculdade de Tecnologia do Nordeste – FATENE, ATENEU, UNIP e Faculdades Metropolitana de Fortaleza - FAMETRO, mantendo 01 estágio remunerado e 05 estágios curriculares obrigatórios (não remunerado).

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nacional, em particular o Estado do Ceará e o Município de Fortaleza, tendo 05 residentes de outra nacionalidade.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos para execução das ações deste setor são provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

Segurança de Acolhida

- Idosos acolhidos em condição de dignidade.
- Usuários com identidade, integridade e história de vida preservada.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social

- Garantia de espaços com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- Ambiência acolhedora e espaços coletivos, com padrões de privacidade mínimos respeitados com a manutenção de 04 pessoas por dormitório, conforme recomendação da RDC 283 da ANVISA, oferecendo ambiente institucional com relações comunitárias mais fortalecidas;
- Garantia de acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

públicos;

- Assegurado o convívio familiar, comunitário e social.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social

- Garantia de endereço institucional para utilização como referência, com a amenização dos danos provocados pelo internamento;
- Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos, de justiça e cidadania;
- Garantia de acesso a atividades, segundo as necessidades, interesses e possibilidades, com incremento de usuários mais participativos;
- Acompanhamento que possibilite desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência;
- Respeito aos seus direitos de opinião e decisão;
- Acesso a orientações e informações sobre os serviços, direitos e como acessá-los;
- Garantia do direito de ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- Estímulo ao desenvolvimento das capacidades para autocuidados e a autonomia;
- Garantia do convívio institucional mais alegre e descontraído.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Demanda reprimida elevada, pressionando o serviço de acolhida. Isso gera uma tensão no serviço que atende em média 96 casos/mês e não consegue efetivar o acolhimento, nem encaminhar os casos, pois todo o serviço de acolhimento institucional para idosos da rede é sobrecarregado;
- Falta de outros serviços de média e alta complexidade de assistência social, conforme previstos na tipificação nacional de serviços socioassistenciais, que minimizem a pressão pelo serviço de acolhimento institucional;
- Conflitos provocados pela ociosidade provenientes do internamento e suas adversidades;
- Manutenção dos contatos necessários com os familiares por falta de informações atualizadas por parte das famílias e mediante conflitos familiares.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Sugerir aos órgãos responsáveis a criação de ilpis, centro dia ou equipamentos que reforcem a ação junto à pessoa idosa previstos na política de assistência social e conforme define a resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 – tipificação nacional de serviços socioassistenciais;
- Renovar o cronograma de atividades aos usuários internos e externos;
- Ter recursos para promover, em maior número, atividades culturais, lazer, esporte, recreativas e lúdicas e aumentar a articulação com a rede socioassistencial.



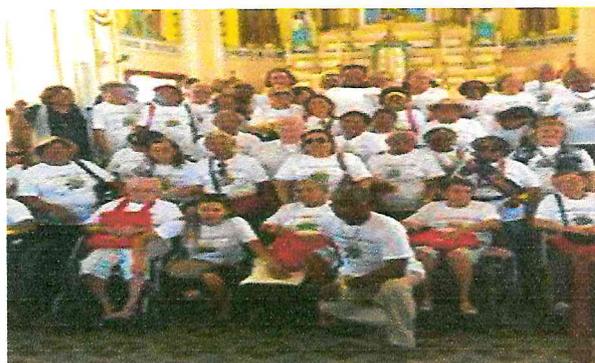
Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Registro de Atividades



Aniversariantes do Mês



Passeio a Canindé



Passeio à Praia Acessível



Oficina de Teatro



Baile de Carnaval



Dia das Mães

Handwritten signatures and initials.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Dia do Voluntário



Natal dos Voluntários



Oficina de Dança



Oficina do Coral



Projeto TBT

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROJETOS

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Lar Torres de Melo utiliza-se da captação de recursos e projetos como forma de garantir a sustentabilidade da instituição. As atividades inerentes a este setor são: a identificação de editais públicos cujas linhas de financiamento tenham o perfil da instituição; elaboração de projetos para as diversas ações de custeio ou investimentos; colaborar com informações pertinentes a elaboração dos planos de trabalho; acompanhar a aprovação do projeto junto aos órgãos financiadores; contribuir com informações para a prestação de contas e relatórios.

2. METODOLOGIA

Projetos sociais buscam melhoria das condições de vida e trabalho e promoção dos direitos humanos. Somos conscientes que o projeto social não resolve todos os problemas de custeio de forma permanente, mas para o Lar Torres de Melo tem sido isso que qualifica objetivamente a ação continuada, bem como agrega valor nos investimentos para garantia de novos espaços.

Um projeto normalmente é concebido a partir de uma visão de oportunidade, seja para melhorar uma realidade, seja para resolver algum problema. No caso dos projetos sociais do Lar Torres de Melo estão voltados para garantia do pleno funcionamento da Instituição e para novos investimentos em equipamentos e construção/melhoria da estrutura física. Identificar o perfil do financiador para a concepção do projeto e integrar este perfil à necessidade identificada são essenciais para aumentar as chances de sucesso da aprovação do projeto. Partimos da definição de problemas e objetivos, desenhando uma arquitetura de metodologia e ações voltadas a execução, até concluir com as metodologias de medição dos resultados e orçamento de cada proposta.

A partir deste produto (projeto concluído) deve ser apresentada a proposta de projeto, com vistas à obtenção de patrocínio/ apoio, visando o financiamento. Com a proposta bem formatada, apresentada e aprovada já se pode pleitear os recursos financeiros necessários para a realização do projeto. Alguns apenas autorizam a captação, outros já definem o recurso e as formas de repasse.

Já os que autorizam a captação, inicia-se um novo momento. No caso do Lar Torres de Melo, beneficiário da Lei nº12.213/2010, a captação é feita junto às empresas como forma de renúncia fiscal, onde um percentual do imposto de renda devido - 1% (pessoa jurídica – lucro real) e 6% (pessoa física – declaração completa) – são doados aos Fundos Municipal ou Estadual de Direitos da Pessoa Idosa e repassados a Instituição por meio de Termo de Fomento. Para captação de recursos junto às



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

empresas temos a parceria e assessoria da consultoria – NEXO Investimento Social.

Em ambos os casos, o que é determinante são projetos com uma proposta bem planejada e estruturada que garantam ao financiador que o gerenciamento do projeto e execução ocorrerão conforme estabelecido, trazendo resultados positivos aos beneficiários, sem riscos de credibilidade a quem financia e a quem executa.

3. OBJETIVO (S)

- Definir a realização e concretização de ideias e planos da Instituição;
- Definir e estruturar as etapas de execução de forma racional e lógica;
- Garantir recursos para evitar problemas financeiros e atrasos nas execuções da rotina, pagamento de fornecedores e de funcionários;
- Buscar fontes de recursos, por meio de editais, aprovação de projeto e captação junto aos doadores, com vistas a manter a rotina institucional;
- Coordenar e monitorar a captação de recursos junto à Consultoria e Fundos dos Direitos das Pessoas Idosas garantindo as doações e os repasses.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

A maioria dos projetos é elaborada entre os meses de novembro e abril, no entanto esta periodicidade pode ser flexibilizada pelo surgimento de editais ou necessidade de elaboração de projetos específicos em qualquer período do ano. A captação de recursos ocorre em todo do ano, com picos no último trimestre do ano. A coordenação desse trabalho é diária com acompanhamento dos valores doados, providência de documentação/informações solicitadas pelo doador, otimização de respostas e recibos junto aos Fundos.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com Graus de Dependência I, II e III, que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com vínculos familiares muito fragilizados ou totalmente rompidos.

Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com vínculos familiares preservados.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Esta ação não é participativa, uma vez que se trata de metodologia técnico-operacional de elaboração de projetos e de gestão social dos projetos. No entanto, toda ação é direcionada aos beneficiários do projeto e atendimento de suas necessidades.

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	QTE
Elaboração de Projetos	04
Aprovação de Projetos	03
Captação de Recursos	100%
Providências de Documentação/Registros sobre os Projetos para Captação	133
Acompanhamento de Projetos/Relatórios	78
Providência/Acompanhamento de Recibos	145
Visita às Empresas Doadoras	04
Acompanhamento de Visitas das Empresas doadoras à Instituição	03

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Gerente Social e 01 Assessoria de Captação de Recursos (NEXO Investimento Social)

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A captação de recursos é feita em todo o território Nacional e junto a algumas multinacionais.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos são provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 04 projetos elaborados
- Captação de recursos junto para manutenção do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” no exercício de 2018;
- Execução do projeto de artes

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Projeto do CNDI desaprovado sem retorno do Conselho Nacional com justificativa objetiva para correções futuras;
- Operacionalização da captação de pessoa física.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Ampliar e diversificar as modalidades de captação;
- Identificar potenciais dificuldades de interpretação de editais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CURATELAS

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Lar Torres de Melo atende diversas pessoas idosas nos três graus de dependência. Ocorre que, quando a pessoa idosa não consegue mais administrar seus recursos faz-se necessária a nomeação legal de curador para esta finalidade.

A curatela é processo legal, onde o curador é autorizado judicialmente a operacionalizar a aposentadoria/benefício da pessoa idosa em prol do atendimento de suas necessidades.

No Lar Torres de Melo, no ano de 2018, 67 pessoas necessitaram dessa curatela e não possui familiares para exercer esse papel. Este é o número de processos de curatela definidos ou em processo, que a instituição nomeia uma responsável como curadora e acompanha por meio de uma assessoria jurídica, desde a primeira petição até a regularização do benefício junto ao INSS. A Gerência Social acompanha estas ações por meio de relatórios e emite, junto com a curadora, documentos para facilitação do processo.

2. METODOLOGIA

A curatela é a medida tomada após o procedimento de interdição, que visa ao amparo e proteção do interditando, para que a sua segurança enquanto pessoa, bem como a segurança de seus bens/patrimônio (quando houver) possa estar resguardada. Tal medida, que antes não passava de um instituto civil destinado à proteção dos bens do curatelado, hoje se mostra necessário a fim de se concretizar o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana.

Portanto, a curatela, conforme está disposta em nosso Código Civil, é direito daqueles que assim estão inclusos dentre a suas causa, garantindo o Código uma proteção especial.

O Código Civil de 2002 estabelece as pessoas sujeitas à curatela:

“Art. 1.767. Estão sujeitos a curatela:

I - aqueles que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para os atos da vida civil;

II - aqueles que, por outra causa duradoura, não puderem exprimir a sua vontade;

III – (...) IV – (...) V (...)”

No caso do Lar Torres de Melo o perfil de interdição e pedido de curatela se destina aos idosos que perdem o discernimento e a capacidade para a prática dos atos da vida civil e se encontra incapacitado de fato em decorrência de doenças ou de suas sequelas, como o Alzheimer, o Acidente

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Vascular Cerebral – AVC, a Demência Senil, dentre outras.

Para promoção da ação de interdição e pedido de curatela são especificados os fatos e juntadas provas do que alegamos, bem como um relatório médico que comprove as condições do interditando, este, no caso do Lar Torres de Melo, emitido pelos médicos que acompanham as pessoas idosas no cotidiano da instituição. Também são apresentados os documentos pessoais da pessoa idosa e da curadora, bem com declaração de que aceita ser a responsável legal pelo interditando.

Com documentação em mãos, é interposta a ação de interdição de curatela, a pessoa idosa interditanda é citada de maneira pessoal, de modo a evitar farsas, podendo apresentar defesa, a depender da situação. Neste momento é enviado um oficial de justiça ou requisitado que o idoso se dirija a vara onde está seu processo, sendo feita uma entrevista com o próprio idoso. Constatada a incapacidade para os atos da vida civil, há a nomeação da curadora de forma provisória, que atuará dentro dos limites judicialmente impostos, delimitados após a realização de perícia e da oitiva do interditando pelo juiz, que analisará a condição vivida pelo idoso. Em alguns casos, já há a nomeação de curatela definitiva.

3. OBJETIVO (S)

- Proteger as pessoas idosas consideradas incapazes, de fato e de direito, garantindo que a curadora possa em nome e em favor delas;
- Favorecer o acesso ao benefício de forma regular que garanta o custeio de cuidados da pessoa idosa.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

De acordo com as necessidades apresentadas pelas pessoas idosas e, a partir da abertura do processo, de acordo com o que define o/a juiz/juíza do processo.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

67 pessoas idosas institucionalizadas que não tem referência familiar e que encontram-se com processos de interdição por incapacidades de fato em decorrência de doenças ou de suas sequelas, como o Alzheimer, o Acidente Vascular Cerebral – AVC, a Demência Senil, dentre outras.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Esta ação não é participativa, tendo em vista o estado de saúde para que o procedimento seja necessário.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	QTE
Processos antigos acompanhados	40
Novos Processos	17
Peticionamentos	74
Alvarás	19
Atualizações e acompanhamentos junto com a curadora e assessoria jurídica	19
Analises de Contratos	07
Outros procedimentos/Acompanhamentos	67

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Gerente Social
- 01 Curadora
- 01 Assessoria Jurídica

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Apenas pessoas idosas da Instituição.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos para execução das ações deste setor são provenientes do Projeto "Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover" de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Acompanhamento de processos antigos;
- Abertura de novos processos;
- Reativação dos benefícios junto ao INSS;
- Ganhamos agilidade nos processos com a troca da assessoria jurídica a partir de julho/2018;
- Curadora bastante responsável e ágil quando os processos são liberados.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Falta de celeridade dos juizes para os processos;
- Operacionalização com muitas etapas.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Manter a assessoria jurídica que acelera e acompanha de perto.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA SOCIAL - SETOR COMUNICAÇÃO/MÍDIAS SOCIAIS

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Lar Torres de Melo mantém uma assessoria de comunicação e mídias. A missão desta assessoria é manter a transparência e divulgar as ações da instituição por meio de atualização permanente das redes sociais (Facebook e Instagram) e do site da Instituição.

2. METODOLOGIA

A assessoria de comunicação, a partir de um plano de marketing digital, promove uma série de publicação junto às redes sociais e no site, a fim de publicar de forma positiva as ações cotidianas da Instituição. As informações fluem a partir da Gerência Social, em contato direto com toda a equipe técnica da instituição, enviando imagens e notícias que alimentam as redes. A gestão das mídias é feita quando a assessoria, ao receber o material enviado, produz postagens que são enviadas para aprovação e, após aprovadas são publicadas nas redes sociais e, concomitantemente no site. São utilizadas diversas linguagens para cada espaço.

Esta ação ajuda a manter uma imagem positiva da instituição e desestigmatiza a visão dos abrigos como locais sombrios, mostrando que pessoas institucionalizadas tem uma rotina dinâmica e com muitas possibilidades e mesmo quando não tem condições de ter uma velhice ativa, é cuidada com dignidade e respeito.

3. OBJETIVO (S)

- Divulgar, de forma profissional, uma imagem positiva da Instituição;
- Melhorar o conceito que as pessoas tem sobre a velhice, envelhecimento e acolhimento institucional;
- Posicionar o Lar como formador de opinião e receber feedback rápido dos seguidores.
- Ajudar na divulgação e captação de recursos: doações, voluntários, seguidores.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

A atividade é diária porque inicia com a captação da notícia e das imagens, passa pela produção da postagem e publicação.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

- Seguidores do Facebook, do Instagram e Doadores

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS

Interação virtual por meio de mensagens, compartilhamentos e curtidas. Contatos telefônicos a partir de contato com as redes sociais. Visitas às instituições.

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	QTE
Seguidores Facebook	12.840
Seguidores Instagram	5.078
Visualizações/Cliques	130.427
Novos Visitantes	11.460
Publicações Facebook	141
Publicações Instagram	169
Alance médio mensal	978

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Gerente Social e 01 Assessoria de Comunicação (IMAGINE)

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nacional, com alcance Internacional pelo acesso de pessoas que moram em outros países.

9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Os recursos para execução das ações deste setor são provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Crescimento no número de seguidores nas redes sociais;
- Atualização das redes sociais e do site de forma integrada;
- Notícias sobre a Instituição atualizadas;
- Divulgação de imagem positiva.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não utilização de todos os recursos das redes sociais que dependem de investimento;
- Fotos com baixa qualidade das postagens, pois são feitas via smartphone.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Garantir pequenos recursos para impulsionar algumas publicações;
- Ter um fotógrafo profissional para garantir acervo de fotos de qualidade.

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR TERAPIA OCUPACIONAL

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O serviço de terapia ocupacional atua diretamente no atendimento integral saúde e bem estar da pessoa idosa institucionalizada e com a rede de apoio social em atendimento aos idosos da comunidade que participam do Projeto Conviver.

A função do terapeuta ocupacional a realização de avaliações funcionais (relacionadas a atividades de vida diária - AVD) e cognitivas dos idosos, a coleta de dados em prontuários, bem como as evoluções e os encaminhamentos a equipe multidisciplinar, para compreender o idoso de forma holística e traçar o plano de tratamento que melhor atenda suas necessidades. A partir dessas informações são indicados os grupos e atividades que o idoso será convidado a participar. Caso haja necessidade, o idoso será encaminhado ao atendimento individualizado, bem como aos profissionais da equipe multiprofissional, em busca da favorecer o vínculo da rede de apoio necessária para a promoção do bem estar e qualidade de vida.

O principal instrumento de atividade do setor de terapia ocupacional são as atividades, que podem são realizadas, em sua maioria, em grupos, e quando há necessidade, o idoso também é atendido individualmente em sala ou no leito. O tipo de atendimento traçado no plano de tratamento do idoso e as atividades a serem realizadas com ele são especificadas no momento da avaliação e podem ser adaptadas de acordo com sua evolução durante as sessões.

As atividades tem o objetivo geral de promover estímulo a capacidade biopsicossocial do idoso, estimulando áreas de funcionamento biológico, cognitivo, emocional e social, em busca de melhorar sua qualidade de vida, bem como favorecer a autonomia e elevar o nível de independência dos idosos em atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), além de favorecer a integração dos idosos da instituição.

Os grupos de atividade tem o objetivo de promover a integração e socialização entre os idosos institucionalizados, seja em dormitórios e/ou enfermarias, e os idosos do Projeto Conviver. O grupo oferece oportunidade para que os idosos dialoguem, troquem suas experiências, expressem suas opiniões e sentimentos. Além destes, com a atividade proposta pela terapeuta, eles tem a oportunidade de ajudar e serem ajudados na execução das atividades grupais.

Atualmente, os grupos dividem-se em:

▪ **Atividade Laborativa:** relacionada ao planejamento e execução de um trabalho específico. Desta forma, essas atividades proporcionam oportunidade de produção aos idosos, desenvolvendo

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

habilidades manuais e criatividade. A realização se dá por meio de grupos laborativos e oficinas terapêuticas. A proposta de produção pode ser temática (direcionada) ou livre, para que o idoso produza o que desejar a partir dos recursos selecionados, que podem estar relacionados a pintura, recorte, colagem, costura, entre outros.

▪ **Atividade Recreativa:** relacionada a passeios e eventos realizados pela instituição, dentre eles: datas comemorativas, aniversários, apresentações externas e excursões.

▪ **Atividade Expressiva:** oferece a oportunidade dos idosos externarem sentimentos, pensamentos, desejos e/ou planos. Pode ser realizada com um tema direcionado (ex: família) ou tema livre, para que o idoso expresse o que desejar naquele momento. Após uma conversa inicial de sensibilização a atividade, os recursos são oferecidos aos idosos e os mesmos realizam a atividade externando seus sentimentos. Ao fim da atividade, é realizada uma roda de conversa para que, os idosos que sentirem necessidade, conversem sobre o tema expressado, proporcionando um momento de interação e ajuda a aceitar, superar e/ou compreender as situações expressadas por eles. Os recursos utilizados podem ser textos, fotos, revista, pinturas, entre outros.

▪ **Atividade Socializante:** direcionada à interação social dos idosos, favorecendo a inclusão e auxiliando na resolução de conflitos. Pode ser realizada por meio de dinâmicas de grupo e grupos socio educativos, que, neste caso, trazem um tema de educação em saúde a ser abordado pelo profissional de terapia ocupacional e discutido com os idosos.

▪ **Atividades Ludoterápica:** oferecida como forma de estimular o contexto biológico e social dos idosos simultaneamente, tendo em vista que os jogos oferecem estímulos a atenção, raciocínio, funções executivas, bem como a companherismo e trabalho grupal. Os recursos utilizados são jogos lúdicos: Dama, Xadrex, Dominó, Resta um, Lince, entre outros.

▪ **Atividade Cognitiva:** direcionada à estimulação cognitiva, oficinas que desenvolvem funções como memória, compreensão, raciocínio lógico, atenção, cálculos, noções de tempo e espaço, entre outras funções. O objetivo é desenvolver habilidades cognitivas do idoso, prevenindo lapsos de memória ou promovendo estratégias de treinos cognitivos que podem ser utilizados pelos idosos para favorecer a evocação de informações. Os recursos utilizados estão relacionados a textos, palavras cruzadas, exercícios de nomeação, treinos de memória com objetos, palavras, cors, entre outros.

▪ **Atividade Funcional:** direcionada para promover o bem estar físico do idoso por meio do estímulo à manutenção de sua capacidade funcional com a realização de exercícios que simulam atividades de vida diária, além de outros relacionados à coordenação motora, equilíbrio, lateralidade. As atividades são de condicionamento funcional, circuito psicomotor e técnicas de gerontomotricidade. Os recursos utilizados são bastões, bolas, bambolês, cones, entre outros.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

2. METODOLOGIA

Os grupos de atividades, avaliações terapêuticas e atendimentos individuais são realizados diariamente por um profissional de Terapia Ocupacional. As atividades tem duração variável dependendo da necessidade específica de cada grupo/indivíduo, sendo de 40 min a 1:30 h.

Para melhorar a organização e monitoramento dos processos do setor de terapia ocupacional foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão - POP de todas as atividades realizadas pelo setor, com objetivo de organizar e definir o passo a passo necessário para realização dos diferentes atendimentos com suas especificidades. O uso do POP permite o planejamento do trabalho e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo assim, que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais, ou de qualquer outro fator envolvido no processo.

Para a elaboração e desenvolvimento do POP foram consultados o Código de Ética de Terapia Ocupacional e as leis regulamentadoras da profissão, bem como livros que orientam sobre a prática profissional interdisciplinar e a atuação com idosos.

3. OBJETIVO (S)

O objetivo da equipe é atender todas as necessidades básicas do idoso, sob uma visão dos aspectos biopsicossociais, proporcionando um atendimento humanizado e de qualidade, favorecendo o conforto, o bem-estar e as relações interpessoais. O setor de terapia ocupacional tem por objetivo promover estímulo a capacidade biopsicossocial do idoso, estimulando áreas de funcionamento biológico, cognitivo, emocional e social, em busca de melhorar sua qualidade de vida, bem como favorecer a autonomia e elevar o nível de independência dos idosos em atividade de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD).

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

As atividades são realizadas dentro da carga horária de 20 horas da terapeuta ocupacional, através de avaliações terapêuticas e atendimentos individuais que são realizados diariamente. As atividades tem duração variável, pois depende da necessidade específica de cada grupo ou indivíduo, sendo de aproximadamente 40 min a 1:30 h.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Idosos a partir de 60 anos, dependentes e independentes, que residem no Lar Torres de Melo ou participantes do Projeto Conviver, formado por 60 pessoas idosas das comunidades circunvizinhas e participam do grupo às segundas e quartas-feiras no período da tarde, de 14:00h as 16:00hs. O acesso ao setor ocorre por encaminhamentos de outros profissionais, busca ativa e procura espontânea.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL PARTICIPANTES	TOTAL ATIVIDADES
Atividade Laborativa	1666	116
Atividade Recreativa	1114	45
Atividade Expressiva	637	34
Atividade Sociabilizante	1324	87
Atividade Ludoterápica	1932	67
Atividade Cognitiva	1182	56
Atividade Funcional	1329	63
Avaliações	34	34
Total	8184	502

Durante o ano de 2018 novas atividades foram surgindo e o serviço de terapia ocupacional analisou a importância de se promover novas metas para o setor e realizar contagem de atividades no ano de 2019.

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Terapeuta Ocupacional e 02 Receptoras de nível médio, contratadas da Instituição.

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A área de abrangência do programa/projeto é prestar assistência aos idosos residentes no Lar Torres de Melo e os que fazem o Projeto Conviver.

9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Os recursos financeiros durante o ano de 2018 foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades beneficiam os idosos em sua qualidade de vida, uma vez oferecem estímulos a funcionalidade, cognição, socialização e controle emocional do idoso. Os idosos participam da escolha de atividades que desejam realizar (grupos ludoterápicos e laborativos), e as demais atividades são programadas pela terapeuta ocupacional e contam com o suporte da recriadora para a execução.

Os idosos são convidados diariamente a participar das atividades e motivados a buscar suas habilidades e potencialidades. Os objetivos, passo a passo, critérios e benefícios das atividades são

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

explicados aos idosos e na finalização de cada grupo estes avaliam a atividade e seu desempenho.

Desta forma, os resultados são observados e valorizados pelos participantes e percebidos pela equipe multidisciplinar. Nota-se melhora no desempenho ocupacional dos idosos, relacionados a atividades básicas, a orientação, atenção, concentração, memória, bem como interação social.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Logística de tempo para reunir os idosos em um mesmo ambiente para o início da atividade;
- Agravos à saúde que impossibilitam os idosos a participarem das atividades propostas;
- Conflitos interpessoais dos idosos que em alguns momentos se negam permanecer em grupo com outros idosos;
- Poucos cuidadores nas enfermarias para realizar as transferências dos idosos na preparação para a realização dos grupos de atividades das enfermarias feminina e masculina;
- Atividades interrompidas por visitas externas de grupos voluntariados ou visitantes.
- Idosos retirados.

12. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Realizar um trabalho de sensibilização dos idosos em relação à importância na participação das atividades, explicando os benefícios e motivando-os para a inclusão nos grupos;
- Captar voluntários para auxiliar na busca ativa dos idosos para a realização de atividades;
- Realizar palestras de educação em saúde para os idosos e profissionais da instituição;
- Estabelecer o controle de idosos por meio de frequências, controlando as interrupções.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

. Registro de Atividades



Atividade Laborativa realizada em enfermaria feminina



Adaptação de utensílio para funcionalidade de idosa em AVD de alimentação



Grupo de Atividade Funcional: Circuito Psicomotor.



Grupo de Atividade Multissensorial em parceria com Equipe de Nutrição



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR ENFERMAGEM

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O serviço de enfermagem presta atendimento nas três modalidades, estabelecidas pela Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA – RDC nº 283/2005.

MODALIDADE I – grau de dependência I: idosos independentes;

MODALIDADE II – grau de dependência II: idosos com dependência funcional em até três atividades de vida diária (AVD) e sem comprometimento cognitivo ou alteração cognitiva controlada;

MODALIDADE III – grau de dependência III: idosos com dependência que requeiram assistência total para realizar as atividades de autocuidado e/ou possuam comprometimento cognitivo.

Os idosos estão divididos da seguinte forma*:

- Modalidade I: 38 do sexo feminino e 56 do sexo masculino- 94
- Modalidade II: 36 do sexo feminino e 21 do sexo masculino- 57
- Modalidade III: 51 do sexo feminino e 26 do sexo masculino- 77

*O número de idosos corresponde ao mês de dezembro de 2018.

Destaca-se que a avaliação do grau de dependência dos idosos da Instituição é atualizada mensalmente pelas enfermeiras do serviço, tendo como objetivo regulamentar o funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Os enfermeiros assumem um papel de destaque na assistência à saúde do idoso, já que esta classe possui o cuidado como produto elementar da sua atuação. O seu processo de trabalho vai além do cuidado direto, pois necessitam de conhecimentos, habilidades e competências que culminam na gerência da assistência à saúde, estabelecendo ações sistemáticas que viabilizem estratégias para o cuidado racional. O cuidado de enfermagem é considerado um processo dinâmico e complexo, que busca identificar situações que demandam prioridade no atendimento, ou seja, determinar ações e decisões nas diferentes etapas do processo, a fim de construir um plano de cuidado seguro e eficaz.

O uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico utilizado no processo de enfermagem, que viabiliza a aplicação dos conhecimentos técnicos-científicos, favorecendo o cuidado e organização das condições para que ele seja realizado, contribuindo, dessa forma, para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde do indivíduo a ser cuidado. Para isso, o enfermeiro faz uso do raciocínio clínico para direcionar as suas práticas e decisões assistenciais: no diagnóstico dos fenômenos, na seleção das intervenções necessárias e na avaliação dos resultados alcançados.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Considerando a necessidade de prevenção e diminuição dos riscos à saúde, aos quais ficam expostos os idosos residentes em instituições de longa permanência, a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu indicadores de saúde que avaliam o desempenho e o padrão de funcionamento dessas instituições, como: taxas de mortalidade, doenças diarreicas, escabiose, lesão por pressão, desnutrição, desidratação, quedas e tentativas de suicídio (ANVISA, 2005). No entanto, para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessário a notificação mensal, fundamental para estabelecer metas de redução de riscos no contexto dessas instituições. A seguir, estão descritos os indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005):

Tabela 1: Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos

Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos
RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005.

Nome da Instituição: Lar Torres de Melo Período: Janeiro a Dezembro de 2018

MÊS	Número de residentes			1- Taxa de mortalidade (%)		2-Incidência de doença diarreica (%)		3 - Incidência de doença escabiose (%)		4- Incidência de desidratação (%)		5- Taxa de prevalência de lesão por pressão (%)		6- Taxa de prevalência de desnutrição (%)		7- Taxa de quedas com lesão (%)	
	Masc.	Fem.	TOTAL														
Janeiro	103	124	227	3	1,32%	13	5,73%	3	1,32%	4	1,76%	3	1,32%	20	8,81%	10	4,41%
Fevereiro	104	125	229	1	0,44%	12	5,24%	1	0,44%	4	1,75%	1	0,44%	27	11,79%	6	2,62%
Março	105	127	232	1	0,43%	18	7,76%	2	0,86%	6	2,59%	4	1,72%	26	11,21%	4	1,72%
Abril	103	125	228	3	1,32%	13	5,70%	0	0,00%	3	1,32%	5	2,19%	24	10,53%	10	4,39%
Maiο	103	125	228	3	1,32%	10	4,39%	1	0,44%	3	1,32%	6	2,63%	23	10,09%	3	1,32%
Junho	104	127	231	1	0,43%	5	2,16%	0	0,00%	1	0,43%	4	1,73%	23	9,96%	6	2,60%
Julho	103	125	228	2	0,88%	44	19,30%	1	0,44%	12	5,26%	4	1,75%	22	9,65%	6	2,63%
Agosto	104	124	228	2	0,88%	5	2,19%	1	0,44%	1	0,44%	4	1,75%	22	9,65%	7	3,07%
Setembro	104	126	230	1	0,43%	5	2,17%	2	0,87%	3	1,30%	3	1,30%	22	9,57%	8	3,48%
Outubro	102	126	228	1	0,44%	7	3,07%	0	0,00%	1	0,44%	4	1,75%	22	9,65%	6	2,63%
Novembro	103	125	228	2	0,88%	5	2,19%	1	0,44%	2	0,88%	4	1,75%	21	9,21%	3	1,32%
Dezembro	103	125	228	2	0,88%	7	3,07%	0	0,00%	1	0,44%	4	1,75%	20	8,77%	8	3,51%

1 – (Número de óbitos de idosos residentes no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x100[%]

2 – (Número de novos casos de doença diarreia aguda em idosos residentes no mês/Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

3 – (Número de novos casos de escabiose em idosos residentes no mês /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

4 – (Números de idosos que apresentaram desidratação / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

5 – (Números de idosos residentes apresentando úlcera de decúbito no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

6 – (Números idosos residentes com diagnóstico de desnutrição no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

7 - (Número de incidência de quedas no mês / Número de idoso residentes no mês 1) x 100[%]

• Indicadores de Avaliação de Saúde dos idosos institucionalizados

Buscando garantir um cuidado integral e humanizado e considerando a necessidade de prevenção e diminuição dos riscos à saúde, aos quais ficam expostos os idosos residentes em Instituições de Longa Permanência, o Lar Torres de Melo estabeleceu novos indicadores de saúde, a fim de refletir e sumarizar as principais condições de saúde dos idosos atendidos.

As informações de saúde consolidadas, por meio dos indicadores, permite reconhecer e



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

quantificar a distribuição dos problemas de saúde que afetam os residentes, orientando a gestora e a equipe de saúde no planejamento e controle das atividades locais, com objetivo de propiciar melhores condições de vida para os idosos e modelos gerenciais eficientes para os serviços de saúde.

Para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessário que os enfermeiros realizem a notificação mensal, sendo fundamental para estabelecer as metas de redução de riscos no contexto dessa Instituição.

A iniciativa da implementação dos novos indicadores de saúde surgiu com início do planejamento estratégico realizado na Instituição, que tem como objetivo instituir um plano formal de organização, a fim de maximizar os objetivos institucionais, minimizar suas deficiências e proporcionar a eficiência. É um processo rico de discussão de oportunidades e de análise da realidade da Instituição. Dessa forma, foram estabelecidos os seguintes indicadores de saúde: taxa de prevalência de idosos que usam medicamentos; que usam psicotrópicos; idosos com polifarmácia, com diabetes e hipertensão; idosos etilistas e tabagistas.

Indicadores de Avaliação de Saúde dos idosos institucionalizados

Nome da Instituição: Lar Torres de Melo

Consolidação do Ano: 2018 / Outubro a Dezembro de 2018

Ano 2018	Número de Residentes			1. Taxa de Prevalência de Idosos que usam Medicamentos (%)		2. Taxa de Idosos em Uso de Psicotrópicos (%)		3. Taxa de Idosos com Poli farmácia (%)		4. Taxa de Prevalência de Idosos Diabético (%)		5. Taxa de Prevalência de Idoso com Hipertensão (%)		6. Taxa de Idosos Etilistas (%)		7. Taxa de Idosos Tabagistas (%)	
	Masc.	Fem.	Total														
Outubro	102	126	228	223	97,8%	143	62,7	125	54,8%	51	22,4%	108	47,4%	12	5,3%	35	15,4
Novembro	103	125	228	225	98,7	141	61,8	125	54,6%	51	22,4	109	47,6%	12	5,3%	35	15,4
Dezembro	103	125	228	225	98,7	139	61,0	131	57,5	51	22,4	109	47,8	12	5,3	34	14,9

1 – (Número de idosos que usam medicamentos / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

2 – (Número em uso de psicotrópicos /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

3 – (Número de idosos com polifarmácia /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

4 – (Números de idosos com Diabetes / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

5 – (Números de idosos com Hipertensão / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

6 – (Números de idosos etilista / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

7 - (Número de idosos tabagista / Número de idoso residentes no mês 1) x 100[%]

Para oferecer uma assistência de saúde de qualidade ao idoso institucionalizado, com diferentes graus de dependência, a educação permanente da equipe de enfermagem se faz necessária e é realizada, principalmente, pelas enfermeiras do LTM. Os principais temas abordados no ano para os técnicos de enfermagem foram: controle de Arboviroses (iniciativa da Brigada de Combate as Arboviroses da Prefeitura Municipal de Fortaleza), a lavagem básica das mãos, a realização correta do Eletrocardiograma e o Procedimento de passagem de Cateterismo Vesical de Alívio. Para os cuidadores foram trabalhadas as seguintes temáticas: Controle de Arboviroses (iniciativa da Brigada



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

de Combate as Arboviroses da Prefeitura Municipal de Fortaleza), cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão e higiene oral e íntima.

A promoção do envelhecimento saudável também necessita de estratégias que visem à prevenção de doenças e a promoção da saúde, entre as quais se destaca a *educação em saúde*. Neste ano foram abordadas quatro ações com as seguintes temáticas: os cuidados com as doenças transmitidas pelos pombos e pelos gatos; a gratidão (essa temática foi abordada na semana do Bem-Estar, juntamente com a equipe multidisciplinar, Serviço Social e Psicologia) e a prevenção de quedas, que contou com o apoio da equipe de enfermagem da Unifor.

Destaca-se que as enfermeiras da instituição fazem/participam cursos de atualização na área do idoso, congressos regionais e nacionais na área, reuniões em linhas de pesquisa de cuidado ao idoso em universidades, encontros na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), participação efetiva no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza e participação no Simpósio de Memória e Envelhecimento e V Fórum Científico sobre Demência na ABRAZ-CE. Concomitante a isso, as enfermeiras também foram convidadas a participar de palestras externas, com as seguintes temáticas: Assistência de enfermagem em gerontologia: humanização e cuidados e Da atenção primária à terciária, discussões sobre as políticas públicas de promoção à saúde do idoso no Brasil na Jornada Multiprofissional de Gerontologia pelo COSMO.

Ressalta-se que uma enfermeira da Instituição conseguiu uma parceria com a Coloplast, que permitiu a participação em uma atualização sobre o tratamento de feridas (fevereiro/2018), sendo destacadas pelos facilitadores as principais indicações de coberturas primárias, o uso correto e a periodicidade das trocas dos curativos. Além disso, durante o ano, foram realizadas reuniões com fornecedores para a obtenção de curativos especiais.

No primeiro trimestre foram revalidados todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e elaborados mais sete. Sendo realizado um treinamento com a equipe da lavanderia da Instituição (maio/2018) em parceria com um Químico, abordando a importância da separação das roupas, a pré-lavagem, a lavagem adequada com os produtos químicos indicados, suas funções e o tempo de ação para cada procedimento de acordo com o material utilizado (sabão, cloro, amaciante) e o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI's).

Quanto à formação complementar das enfermeiras: a gerente de saúde é especialista em Administração Hospitalar e em Gerontologia, duas enfermeiras estão cursando Terapia Intensiva (pós-graduação), uma está cursando Gerontologia (pós-graduação) e a outra enfermeira encontra-se cursando o doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde.

Além disso, o LTM é uma instituição de referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. A seguir são detalhados os estágios de graduação, visitas de universidades e Cursos Técnicos:



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Estágio do 7º semestre da Graduação de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR);
- Estágio Supervisionado Ambulatorial em Fisioterapia da Graduação de Fisioterapia (UNIFOR);
- Estágio Supervisionado do curso Técnico de Enfermagem da Organização Educacional Juscelino Kubitscheck;
- Estágio Supervisionado do curso de Estética e Cosmética (FAMETRO);
- Estágio Supervisionado da disciplina de Saúde do idoso da Graduação de Enfermagem (FAMETRO);
- Estágio em Fitoterapia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR);
- Estágio em Farmácia Hospitalar do Curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR);
- Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR);
- Visita técnica do Curso de Graduação de Enfermagem da UFC, da UNILAB, da FAMETRO, da NASSAU, da ATENEU; visita dos cuidadores de idoso do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/UECE, visita de técnicos de enfermagem do Colégio Elite, da FGF, do Centro de Ensino Grau Técnico, da Organização Educacional Juscelino Kubitscheck;
- Incentivo à pesquisa científica de monografias curriculares e lato sensu.

2. METODOLOGIA

Para a gestão de qualidade da área de enfermagem são utilizadas diversas metodologias e ferramentas mais indicadas para o mapeamento e o monitoramento dos processos de trabalho e seus resultados, a identificação e priorização de problemas e suas causas. Estas metodologias permitem alcançar melhores resultados, qualificação dos profissionais, redução de riscos e aumento da segurança da assistência. Dentre as metodologias implantadas na Instituição, o serviço de enfermagem adota o uso dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Manual de Normas e Rotinas, Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos para organização do serviço de enfermagem e para prestação de uma assistência de saúde de qualidade.

O uso do Procedimento Operacional Padrão permite o planejamento do trabalho repetitivo e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo assim, que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais, ou de qualquer outro fator envolvido no processo.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

O Manual de Enfermagem define normas, diretrizes e detalhamento de como realizar o trabalho. Cabe ao serviço de enfermagem o seu cumprimento, tendo em vista que é uma unidade de nível executivo, coordenador e controlador desempenhando atividades de natureza técnico-científica e administrativa, tendo como missão acolher pessoas com 60 anos ou mais de idade, em Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, com a finalidade de cuidar atuando na prevenção, promoção e recuperação da saúde, na formação e aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem e no incentivo à pesquisa.

Buscando garantir um cuidado integral e humanizado e considerando a necessidade de prevenção e diminuição dos riscos à saúde, aos quais ficam expostos os idosos residentes em Instituições de Longa Permanência, o Lar Torres de Melo faz uso dos indicadores de saúde que permitem reconhecer e quantificar a distribuição dos problemas de saúde que afetam os residentes, orientando a gestora e a equipe de saúde no planejamento e controle das atividades locais, com objetivo de propiciar melhores condições de vida para os idosos e modelos gerenciais eficientes para os serviços de saúde. Os registros com os indicadores são encaminhados à vigilância sanitária local, trimestralmente. O envio do relatório com os indicadores é realizado pela enfermeira.

É importante destacar que a melhoria na qualidade dos processos de trabalho não termina com a elaboração de documentos normativos com sua atualização, sendo necessário investir em ações de capacitação e de disseminação de informações, que deverão estar sempre disponíveis e de fácil acesso aos profissionais envolvidos na execução das ações padronizadas.

Para que isso se concretize, as enfermeiras realizam sistematicamente ações de educação permanente com a equipe de enfermagem durante o ano, abordando as principais demandas dos profissionais, a fim de oferecer uma assistência de saúde de qualidade ao idoso institucionalizado, com diferentes graus de dependência.

Além disso, as ações de educação em saúde para idosos necessitam de metodologias que atentem para a complexidade do processo de envelhecimento e relacionem os fatores que cercam o indivíduo, como as crenças, os valores, as normas e os modos de vida.

A educação em saúde é atividade a ser desenvolvida por profissionais de saúde, entre os quais está o enfermeiro, que é o principal ator no cuidado através da mesma, a qual estabelece a relação dialógico-reflexiva entre profissional e cliente e visa a conscientização deste sobre sua saúde e a percepção como participante ativo na transformação de vida.

As especificidades das ações do serviço de enfermagem serão enumeradas abaixo nas metas executadas, divididas nas ações das enfermeiras, técnicos de enfermagem e cuidadores de idosos.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

3. OBJETIVO

O serviço de enfermagem tem como objetivo prestar um atendimento direto de forma integral e holística, ofertando tratamento em todas as suas dimensões (física, emocional e espiritual) com o intuito de garantir uma assistência articulada com a equipe multiprofissional e direcionada à prática do autocuidado e autonomia do idoso. Contribuindo, dessa forma, para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde do indivíduo a ser cuidado em busca da sua independência.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

O setor de enfermagem atende aos idosos 24 horas/dia durante todo o ano. A Instituição possui uma escala com 16 técnicas de enfermagem, sendo que 10 técnicas trabalham no plantão diurno e seis no plantão noturno, em regime de plantão 12/36h e 02 técnicas de enfermagem, que são responsáveis pelos curativos e esterilização dos materiais, trabalham em escala diária (6h/dia). Há uma escala com 27 cuidadores de idosos, sendo que 21 cuidadores trabalham no plantão diurno e seis no plantão noturno, em regime de plantão 12/36h. As enfermeiras trabalham diariamente durante a semana, atendendo nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), ao todo são quatro enfermeiras assistências e uma enfermeira coordenadora de saúde, com carga horaria semanal de 30 horas.

O monitoramento e avaliação dos indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005) é uma atividade realizada mensalmente pelas enfermeiras da Instituição.

Com relação às atividades de educação em saúde dos idosos, neste ano foram abordadas duas temáticas com os idosos: a primeira foi uma discussão sobre higiene corporal e ambiental; e a segunda foi sobre os principais cuidados para o controle da glicemia, no dia mundial de controle da Diabetes. As educações em saúde com os idosos ocorreram duas em cada semestre e buscaram priorizar temáticas relevantes para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças. Quanto aos treinamentos realizados com a equipe de enfermagem, foram realizados cinco treinamentos durante o ano de 2018, com média de duração de 2 horas. Destaca-se a realização de reuniões gerais com a equipe de enfermagem a cada dois meses, conduzidas pelas enfermeiras, com o objetivo de traçar estratégias para melhorar a assistência ofertada ao idoso.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

228 idosos residentes e 60 participantes do Projeto Conviver.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O usuário mostra-se interessado em conhecer os aspectos relacionados à sua saúde, exames que serão realizados e resultados com médico; relata queixas, sinais e sintomas de doenças precoces, contribuindo para o tratamento adequado. Os idosos realizam consultas fora da instituição para



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

exames complementares, fornecendo um conhecimento aprofundado da doença do idoso e, conseqüentemente um atendimento de enfermagem e médico mais eficaz. Os idosos compartilham sugestões sobre as possíveis melhorias dos cuidados ofertados, o tratamento dos profissionais, a importância da explicação/justificativa de suas medicações e dos horários de cada uma e as temáticas para atividades de educação em saúde. Colaboram com a equipe para apaziguar relações entre os companheiros de quarto que, algumas vezes, são conflituosas, entre outras ações.

Finalmente, o trabalho é feito em prol dos idosos da instituição e é direito de cada um participar na tomada de decisões sobre seus aspectos físicos, biológicos, psicológicos, mentais, emocionais e espirituais, considerando, acima de tudo, autonomia e independência do indivíduo, como agente participativo e atuante para melhoria de sua saúde. A enfermagem permite que o idoso pratique suas habilidades de autogestão para participação nas atividades elaboradas pelo setor, uma vez que este é protagonista do processo de envelhecimento.

6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS

As atividades do setor de enfermagem são notificadas mensalmente por toda a equipe (enfermeiros, técnicos de enfermagem e cuidadores), por meio de um boletim de produção diária.

ENFERMEIRAS

ATIVIDADES	QTE
Admissão	35
Consulta de enfermagem	3887
Prescrição de enfermagem	3887
Curativos	1122
Encaminhado a fisioterapia	90
Encaminhado a nutrição	123
Encaminhado a terapia ocupacional	69
Encaminhado ao serviço social	133
Encaminhamento a psicologia	111
Encaminhamento ao hospital	1691
Encaminhamento ao serviço médico LTM	9047
Encaminhamento ao serviço médico externo	989
Escala de serviços	36
Glicemia	91
Óbitos	22
Palestra educativa em saúde	03
Parecer de saúde	40
Aprazamento de medicações	10763
Reunião com equipe interdisciplinar	10
Reunião familiares/idosos para internamento	34
Reunião com funcionários de enfermagem	14
Reunião externa	12
Sonda nasogástrica	14
Cateterismo vesical	59



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

AUXILIARES/TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Necessidades de higiene e conforto	
Banho no leito	288
Banho de aspersão	669
Higiene oral	1700
Higiene íntima/pessoal	15064
Cuidado com escabiose	207
Cuidado com pediculose	114
Necessidades de oxigenação	
Verificação respiração, pulso e Sat O2	306
Verificação de PA	3242
Glicemia	5091
Aspiração do trato respiratório	62-
Inst. sist. de O2 (cateter nasal, máscara)	374
Nebulização	2941
Necessidades nutricionais e hídricas	
Alim. oral pac. totalmente dependentes	4738
Cuidados gerais com nutrição parenteral (SNG)	1055
Necessidades de Eliminação	
Irrigação de sonda vesical	8
Lavagem intestinal	1
Necessidades de regulação	
Verificação de temperatura (axilar)	2359
Aplicação de calor e frio (compressas)	173
Cuidados básicos em situação de convulsão	11
Necessidades cutâneo-mucosas	
Curativo limpo	4725
Curativo infectado	-
Retirada de pontos	-
Necessidades terapêuticas	
Punção venosa com dispositivo simples	136
Medicação tópica	2038
Medicação endovenosa	397
Medicação IM, ID, SC	7449
Medicação sublingual, ocular, nasal e oral	512466
Medicação retal e vaginal	44
Coleta de sangue e encam. de material	43
Coleta de urina e encaminhamento de material	96
Coleta de fezes e encaminhamento de material	25
Coleta de secreção e enc. de material	10
Cuidados com restrição de movimentos	2853
Cuidados com o corpo após a morte	8
Esterilização	
Limpeza e desinfecção de máscara e látex	1939
Preparo de material/esterilização	1862



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

CUIDADORES DE IDOSOS

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Necessidade de higiene e conforto	
Banho de aspersão (higiene pessoal)	4.394
Higiene oral com ou sem prótese	8.722
Tricotomia facial (barba)	2.914
Corte de cabelo	942
Higiene íntima	42.814
Cuidados com mãos e unhas	4.447
Cuidados com pés e unhas	4.327
Cuidados com escabiose	306
Cuidados com pediculose	178
Prev. de úlceras de pressão (pele/articulações)	8.356
Necessidades locomoção/mobilidade	
Acomp.de pacientes para exames e consultas	1.112
Acompanhamento para dentista	97
Acomp. de pac. na transferência (hospitalização).	37
Auxílio na deambulação	8.855
Marcação de consultas e exames	1.214
Vigilância e acompanhamento	
No ambiente hospitalar	33
Em transporte no perímetro urbano	1.275
Em eventos	6
Distribuição de alimentos	209.364
Administração de alimentos	75.392
Preparo do leito ocupado	161.596

PACIENTES EXTERNOS

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Medicação endovenosa	-
Medicação IM-SC	4
Verificação de respiração, pulso e FC	-
Verificação de PA	20
Curativo limpo	30
Retirada de pontos	1
Glicemia	2
Prescrição de enfermagem	35
Medicação sublingual, ocular, nasal e oral	5

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

O serviço de enfermagem é composto por uma equipe de cinco enfermeiras, sendo quatro assistenciais e uma gerente de saúde, 17 técnicos de enfermagem e 30 cuidadores de idosos.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

A seguir, destaca-se a função de cada profissional que compõe a equipe de enfermagem:

Enfermeiro

O enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos no contexto da multidisciplinaridade da ILPI, assumindo um papel de suma importância dentro da equipe, deve impor sua autonomia, assumindo a responsabilidade das suas tomadas de decisões. O seu processo de trabalho vai além do cuidado direto, pois necessitam de conhecimentos, habilidades e competências que culminam na gerência da assistência à saúde, estabelecendo ações sistemáticas que viabilizem estratégias para o cuidado racional. Compete ao enfermeiro conhecer o processo de envelhecimento, para dirigir, planejar, coordenar, implantar e avaliar todas as atividades, métodos e sistemas a serem desenvolvidos, nas 24 horas, a fim de assegurar uma assistência de enfermagem humanizada e de qualidade.

O cuidado de enfermagem é considerado um processo dinâmico e complexo, que busca identificar situações que demandam prioridade no atendimento, ou seja, determinar ações e decisões nas diferentes etapas do processo de enfermagem.

Técnico de Enfermagem

Compete ao técnico de enfermagem prestar cuidados integrais aos idosos, de acordo com o plano de assistência, atendendo a necessidade de higiene, conforto e segurança dos mesmos. Executar tratamentos prescritos e de rotina (aferir sinais vitais; administrar a alimentação via enteral e os medicamentos; instalar oxigenoterapia; realizar glicemia capilar, curativo simples, limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais; assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência técnica; atuar na prestação de cuidados diretos de enfermagem, na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados durante a assistência de saúde), além de outras atividades inerentes a sua função, tais como: organizar o posto de enfermagem, verificar o uso, o estado de conservação e as condições dos aparelhos e equipamentos em uso; conferir e guardar os medicamentos procedentes da farmácia; executar os procedimentos técnicos seguindo os Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Cuidador de Idosos

Compete ao cuidador de idosos executar cuidados elementares relativos a higiene, conforto, alimentação e mobilização do idoso com dependência grau II e III, residentes das enfermarias masculina e feminina, dos apartamentos 8, 9, 10 e 11 do Conjunto Solidariedade e do Casarão; acompanhar paciente para exames, consultas, internamento hospitalares, passeios, bancos; manter limpa e em ordem a área específica de trabalho de sua responsabilidade. Deverão cumprir as orientações do manual de normas e rotinas do serviço de enfermagem, registrando diariamente as atividades realizadas no boletim de produção.

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A área de abrangência é prestar assistência aos residentes do Lar Torres de Melo, aos que fazem parte do Projeto Conviver (Fortaleza/CE), aos que são residentes das regiões adstritas da instituição e funcionários.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos para manutenção do setor durante o ano de 2018 foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

Muitas metas planejadas para o ano de 2018 foram atingidas, como:

- Com relação às metas traçadas para os idosos, nota-se uma maior participação dos idosos nas atividades da Instituição, a estimulação da equipe de enfermagem aos idosos a realizarem suas atividades de vida diária e ao vínculo entre os residentes, com os companheiros de quarto e familiares. Neste ano foi ultrapassada a meta programada de atividades de Educação em Saúde com os idosos que era de atividade a cada semestre, sendo realizadas quatro no ano de 2018. Foram abordadas as seguintes temáticas: os cuidados com as doenças transmitidas por pombos e gatos; a gratidão (essa temática foi abordada na Semana do Bem-Estar, com a equipe multidisciplinar, Serviço Social e Psicologia) e a prevenção de quedas (com o apoio da equipe de enfermagem da UNIFOR).

- Foi realizado no dia 01/12 uma ação de testagens rápidas para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, com 55 idosos da Instituição, que foram selecionados pelas enfermeiras. A ação foi realizada em parceria com a Liga de Geriatria e Gerontologia e Liga Acadêmica de Cancerologia e Infectologia da UNIFOR. Os alunos utilizaram folhetos e banners com informativos sobre o assunto como estratégia metodológica na realização da Educação em Saúde.

- Apoio da enfermagem no mutirão de atendimentos dermatológicos aos idosos dos apartamentos que teve como objetivo rastrear idosos com lesões sugestivas de câncer, para posterior encaminhamento da exérese das lesões de forma eletiva no NAMI-UNIFOR;

- Com relação às metas estabelecidas para equipe multiprofissional, foram realizadas discussões em equipe (em especial, Enfermagem, Serviço Social e Psicologia) com a família, caso houvesse a necessidade, sobre problemas de saúde do idoso, dificuldades no processo de institucionalização de alguns residentes e mediações de conflitos. Houve a permanência da integração dos profissionais da Instituição as discussões de casos, que ocorrem semanalmente. Destaca-se que são sugeridos pela equipe multidisciplinar os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

▪ Além do cumprimento da maioria das metas planejadas para 2018, destacam-se outras ações que foram realizadas em equipe: o estímulo a participação dos idosos das enfermarias ao grupo realizados pelo setor de terapia ocupacional e fisioterapia; o passeio proporcionado aos idosos com deficiência física a Praia Acessível, participando 41 idosos das enfermarias e quartos semi-dependentes; o passeio realizado anualmente a Canindé contou com 70 idosos independentes e cadeirantes (seis) da Instituição e do Projeto Conviver. A reforma do Setor de Tratamento Especial, ampliando o espaço físico e adequando as condições ambientais, a saber: melhora na privacidade dos leitos e a adequada estrutura para realização dos procedimentos de saúde (iluminação, suporte elétrico e ventilação).

▪ Implementado o grupo multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionista e fisioterapeutas) de intervenção em sarcopenia, (GIS) que tem como objetivo promover intervenções de saúde para preservar a funcionalidade dos idosos que perdem força e massa muscular com o avanço da idade. Estão inseridos atualmente neste grupo 31 idosos.

▪ A permanência da parceria com a Clínica Oftalmológica Vasconcelos na realização de exames e cirurgia de catarata dos idosos residentes; da colaboração voluntária de uma enfermeira estomaterapeuta que realiza avaliações de feridas e suporte aos curativos com coberturas especiais, quando necessário.

▪ Com relação as educações permanentes com os técnicos de enfermagem, destaca-se que foi ultrapassado a metas planejadas para 2018 (três), alcançando quatro capacitações.

▪ Quanto aos recursos humanos envolvidos foi possível a contratação de uma Técnica de Enfermagem no ano de 2018, possibilitando a redução dos custos com horas extras.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não houve a possibilidade das admissões sugeridas no plano de ação para 2018, a saber: uma enfermeira, uma acadêmica de enfermagem e quatro cuidadores de idosos na equipe;
- Encontrar cuidadores de idosos e técnicos de enfermagem capacitados para contratação;
- Falta de fornecimento de materiais de curativos e medicamentos pela rede básica de saúde;
- Realizar educações permanentes com os cuidadores de idosos, devido à demanda de atendimentos na instituição e as intercorrências de saúde;
- Implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE);
- Alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES;
- Remanejamento de idosos residentes com grau de dependência II para enfermaria masculina, devido ao constante preenchimento das vagas e a inexistência de quarto semi-dependentes masculino;
- Vagas nos quartos semi-dependentes e enfermarias para atender a demanda de idosos após alta do Setor de Tratamento Especial (STE).



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Ampliar a equipe: enfermeira (1), cuidadores de idosos (2) e técnicos de enfermagem (2);
- Iniciar a implementação da SAE concomitante com a alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES;
- Abrir estrutura física (quarto semi-dependente) para idosos com grau de dependência II e III;
- Fortalecer as parcerias firmadas com os representantes de materiais de curativos;
- Estabelecer parcerias com cursos técnicos, faculdades e universidades (UNIFOR e Fаметro) a capacitação/treinamento dos cuidadores e técnicos de enfermagem.

Registro de Atividades

ENFERMEIRAS



Curativos Especiais



Curativos Especiais



Participação em Eventos na Área



Palestra - XXVIII Semana do Bem Estar



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)



**Treinamento Técnicas de Enfermagem
(Lavagem básica das mãos)**

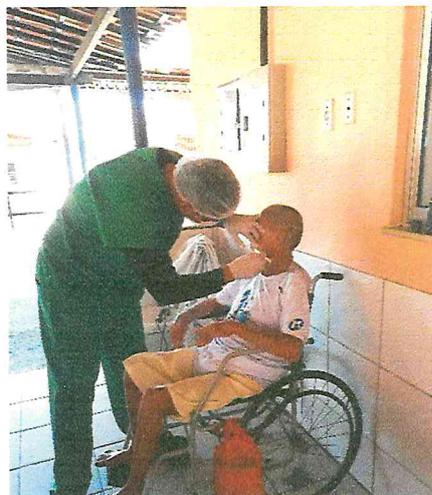


**Treinamento Técnicas de Enfermagem
(Eletrocardiograma)**

CUIDADORES DE IDOSOS



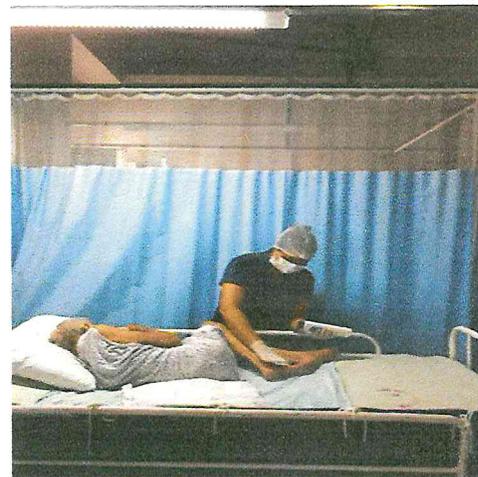
Auxílio na Alimentação Oral



Tricotomia Facial (barba)



Auxílio na Mobilidade



Hidratação da Pele / Prevenção de Lesão

Handwritten signatures and initials in blue ink.



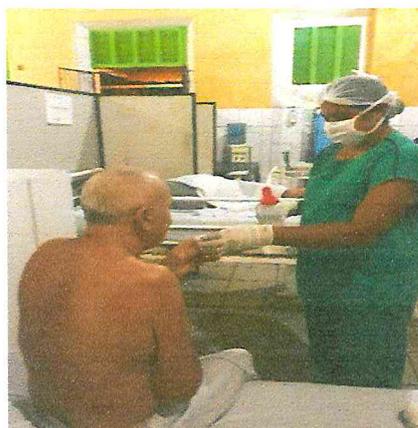
Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM



Verificação de Sinais Vitais



Administração de Medicamentos



Nebulização



Administração de Medicamento Endovenoso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SERVIÇO MÉDICO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIFOR

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O acompanhamento médico no LTM é realizado por meio de convênio com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e se divide em atendimento diário e crônico. No primeiro, são consultados 30 a 36 idosos evoluídos diariamente. No segundo, os demais idosos atendidos por demanda ou a cada três meses, conforme a necessidade. O atendimento é feito no ambulatório ou no próprio leito.

Os idosos que são consultados diariamente compõem todas as modalidades de atendimento conforme a RDC nº283/2005 - ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), nos Graus de Dependência I, II e III.

O Serviço Médico do LTM é composto por uma equipe de 01 médico da Instituição, 10 médicos da UNIFOR e 01 residente de Geriatria. Os médicos que atuam no internato médico são em número de 8 e têm a função de capacitar o formando/egresso profissional a realizar prevenção, diagnóstico e tratamento do indivíduo idoso ao nível da Atenção Primária de Saúde, compreendendo as peculiaridades do processo do envelhecimento e seu aspecto multidimensional, além das questões relacionadas à terminalidade nos seus aspectos psicológico, ético, bioético e realizar interface com atenção secundária.

O médico responsável técnico desta Instituição é responsável em realizar atestados e laudos médicos para o INSS, curatelas e prova de vida para os Bancos, além de outras funções, a saber: atender as intercorrências de saúde, sempre que necessário, especialmente no período noturno e nos finais de semana; declarações de óbito; e declarações para fins legais para os familiares.

Os professores/preceptores/médicos do 7º semestre (um médico de Saúde da Família e Comunidade) realizam consultas ambulatoriais com os alunos do S7. O médico psiquiatra realiza consulta ambulatorial e de enfermaria, uma vez por semana, com os alunos do internato.

Os médicos que acompanham os alunos do 9º ao 12º semestre realizam consultas ambulatoriais, de enfermaria e atividades teóricas. Os alunos do internato ficam responsável por 3 (três) pacientes e durante o período do estágio realiza: avaliação e acompanhamento clínico diário, anamnese inicial, visitas clínicas, consultas de intercorrências e ambulatoriais, que são agendadas para os pacientes crônicos e coleta de exames. Por escala, os internos, uma vez por semana, auxiliam nas coletas de exames sob supervisão da funcionária do laboratório, vinculado à UNIFOR (NAMI).

Os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

a diagnóstico e conduta são selecionados para as visitas com a equipe multidisciplinar que ocorrem uma vez por semana, nas sextas-feiras. Destaca-se que os principais diagnósticos detectados durante as consultas do LTM são: Incontinência urinária, Desidratação, Pneumonia, Infecção urinária, Síndrome coronária crônica, Hipertensão arterial, Insuficiência cardíaca, Acidente vascular cerebral, Desnutrição, Diabetes mellitus, Dislipidemia, Hipotensão ortostática, Síncope, Déficit cognitivo, Demência, Delirium, Depressão, Imobilidade, Parkinson. As doenças psiquiátricas estão sendo detectadas nos idosos institucionalizados recentemente, provavelmente decorrente de vagas insuficientes para esses idosos em instituições especializadas.

2. METODOLOGIA

Os idosos selecionados para o acompanhamento diário são escolhidos pelos médicos preceptores e/ou sugeridos pelas enfermeiras, de acordo com a demanda de saúde. Cada interno acompanha no máximo três idosos por mês, sob a supervisão de um médico preceptor. As passagens dos casos clínicos ocorrem todas as manhãs. A avaliação clínica diária dos idosos segue as seguintes etapas: anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares, quando necessário e prescrição médica diária de segunda-feira a sexta-feira. A anamnese inicial segue o modelo do prontuário da instituição e o exame físico completo. Nos dias subsequentes, o exame físico direcionado consta sempre os dados vitais, os aspectos gerais, a ausculta cardiopulmonar, o exame abdominal e de extremidades. O restante dos idosos é atendido por demanda (possíveis intercorrências) ou a cada três meses (conforme agendamento), sendo atendidos no ambulatório ou no próprio leito.

As consultas de intercorrências ocorrem durante a semana, a cada dia um ou mais internos ficam responsáveis pelo atendimento das intercorrências dos que não estão acompanhados diariamente, sob supervisão de um professor/preceptor/médico. As consultas ambulatoriais são agendadas para os pacientes crônicos trimestralmente e segue a avaliação geriátrica ampla, sendo aplicadas escalas de avaliação cognitiva e funcional. Quanto aos atestados do INSS, o médico da Instituição realiza a consulta médica para avaliação cognitiva e funcionalidade dos idosos.

Os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta são selecionados para as visitas clínicas (estudos de caso), onde são discutidos os principais aspectos clínicos com a equipe multidisciplinar. O interno responsável pelo caso, faz a linha do tempo apresentando o histórico clínico do paciente, depois cada membro da equipe fica responsável por discutir os aspectos relevantes que necessitam ser trabalhados com idoso para promover sua saúde restabelecer/manter a funcionalidade e melhorar sua qualidade de vida.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

3. OBJETIVO (S)

- Capacitar o formando/egresso profissional de Medicina para realizar prevenção, diagnóstico e tratamento do indivíduo idoso em nível de atenção primária de saúde, habilitando-os para a compreensão das peculiaridades do processo do envelhecimento e seu aspecto multidimensional, além das questões relacionadas à terminalidade da vida nos seus aspectos psicológico, ético, bioético e realizar interface com atenção secundária;
- Promover a integração ensino-serviço-comunidade atuando em equipe interdisciplinar, bem como avaliar o impacto desta integração no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade de vida da instituição.
- Implementar Instituições de Longa Permanência como cenário de prática para estudantes na área da saúde beneficiando a instituição e a universidade.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

- Consultas diárias: de segunda a sexta-feira, durante o período da manhã, das 8h às 12h;
- Consultas ambulatoriais: trimestralmente, ou quando necessário são atendidos antes do período previsto. Ocorrem segunda-feira e quinta-feira os dois períodos e quarta-feira durante a tarde;
- Consultas psiquiátricas: acontecem as quartas-feiras, das 14h às 17h;
- Coleta de exames: são realizados nas quartas-feiras, a partir das 6:45h;
- Visitas clínicas: acontecem todas as sextas-feiras, de 10h às 12h;
- Ressalta-se que os atendimentos médicos ocorreram durante todo o ano, com esta periodicidade.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Os 228 Idosos residentes do Lar Torres de Melo e os 60 participantes do Projeto Conviver.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

- Idosos participam das atividades do serviço médico e das atividades proporcionadas pela equipe multiprofissional;
- Funcionários participam parcialmente do atendimento preventivo.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES	QTE
Médicos UNIFOR	
Consultas médicas de ambulatório, e intercorrências (idosos)	1.439
Prescrição médica / avaliação diária	8.903
Consultas médicas externas especializadas/Rede SUS	443
Consultas médicas funcionários	97
Solicitação/ Coleta de exames laboratoriais (hemograma, urina e fezes)	724
Atestados de óbitos na instituição	14
Atestados de óbitos nos hospitais	8
Retirada de rolhas de cerúmen	188
Clister	47
Eletrocardiograma	233

Médico Lar Torres de Melo	
Atestados médicos (para benefício INSS, curatela e prova de vida)	14
Laudos médicos	8
Atendimentos de intercorrência pelo médico da instituição	35

Obs¹: Foram cumpridas todas as metas programadas para 2018.

Obs²: Algumas metas permanecem para o ano de 2019, a fim de otimizar a assistência.

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 médico da Instituição;
- Convênio com a UNIFOR: 10 médicos; Estudantes do 7º semestre (S7) e do internato do curso de Medicina da UNIFOR (10 a 13 internos/mês e 5 a 6 estudantes S7/mês); 2 Residentes de Geriatria; Liga de Geriatria e Gerontologia (4 a 6 estudantes de Medicina da UNIFOR).

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Demanda da Instituição – Residentes e Conviver.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Material permanente para uso da instituição, fornecidos pela UNIFOR: autoclave, esfigmomanômetro, estetoscópios, otoscópio, eletrocardiógrafo, desfibrilador (DEA), oxímetro de pulso e outros.

Material de consumo: material médico hospitalar, equipamentos de proteção individual.

Medicamentos: alguns são garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), instituição, e outros doados pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Estrutura e suporte multidisciplinar: Lar Torres de Melo por meio do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo CMDPI.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Não houve alteração no número de óbitos no ano de 2018;
- Implementado o grupo multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionista e fisioterapeutas) de estudo sobre a sarcopenia, que tem objetivo de promover intervenções de saúde para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Atendendo um grupo de 31 idosos;
- Melhora da saúde dos funcionários que participam do ambulatório de prevenção e controle adequado das doenças;
- Maior integração da equipe médica com a equipe multiprofissional (psicologia, serviço social, fisioterapia e terapia ocupacional) da instituição nos estudos de casos;
- Participação ativa da liga de geriatria e gerontologia, com ações durante o ano. Foi realizada ação de testagens rápidas para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, com 55 idosos da Instituição, que foram selecionados pelas enfermeiras. Ação realizada em parceria com a Liga Acadêmica de Cancerologia e Infectologia da UNIFOR. Os alunos utilizaram folhetos e banners com informativos sobre o assunto como estratégia metodológica na realização da Educação em Saúde;
- Mutirão de atendimentos dermatológicos aos idosos dos apartamentos que teve como objetivo rastrear idosos com lesões sugestivas de câncer, para posterior encaminhamento da exérese das lesões de forma eletiva no NAMI-UNIFOR;
- Educação em saúde com os cuidadores de idosos sobre o processo de envelhecimento;
- Ampliação da residência em geriatria e dos atendimentos médicos, sendo incluídos consultas nos finais de semana pelas residentes em geriatria;
- Melhora da UNIFORMidade das decisões médicas com os membros da equipe interprofissional, devido à presença da residente em geriatria;
- Progresso na organização dos arquivos dos prontuários, bem como na dispensação e controle dos mesmos, com a implantação do livro de protocolo e uma pessoa adequada para tal função.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não há rotinas adequadas estabelecidas para prevenção de acidentes (plano de contingência) e situações de emergência;
- Falta de manual de operação padrão na medicina para facilitar a execução das tarefas o que gera trabalho redobrado;
- Falta de protocolos operacionais, em destaque para cuidados paliativos;
- Dificuldades na implantação de uma sistemática mais adequada para a distribuição dos medicamentos para os idosos, devido sobrecarga de trabalho dos funcionários do setor;
- Sobrecarga dos cuidadores e do pessoal de enfermagem.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

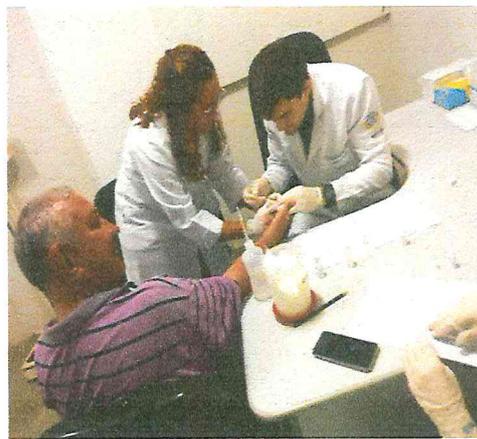
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Criação de fluxograma para definição das ações de cada setor;
- Criação do manual de operação padrão da medicina;
- Reuniões entre os preceptores e a equipe multi e interprofissional do LTM.

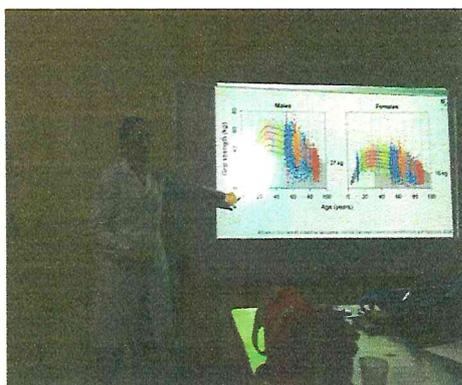
Registro de Atividades



Atendimento médico



Testagens rápidas (HIV, Sífilis, Hepatites)



Grupo de Intervenção em Sarcopenia (GIS)



Educação em saúde com os idosos



Acompanhamento clínico diário



Atendimento de intercorrência



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR NUTRIÇÃO/ ECONOMIA DOMÉSTICA

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

NUTRIÇÃO CLÍNICA

- Avaliação nutricional admissional;
- Acompanhamento nutricional mensal – avaliação antropométrica;
- Consulta com orientação nutricional dos idosos residentes;
- Planejamento dietético em Intercorrências do Trato Gastrointestinal – TGI;
- Uso da dietoterapia na prevenção de agravos à saúde nas viroses e patologias recentes e crônicas;
- Prescrição de dietas de rotinas e personalizadas - Dietas Especiais;
- Acompanhamento/intervenção nutricional dos Idosos sarcopênicos e em risco de sarcopenia;
- Atividades de educação em saúde com palestra de educação nutricional;
- Prescrição e acompanhamento dietético de idosos com uso de dieta enteral por sonda.

NUTRIÇÃO PRODUÇÃO

- Planejamento e supervisão de confecção de lanches para eventos;
- Reunião com a equipe;
- Supervisão da distribuição das refeições;
- Supervisão do setor – cozinha, área de lanche e área de dietas especiais;
- Supervisão e controle de almoxarifado e doações;
- Balanço mensal dos alimentos com controle de validade dos produtos;
- Escalas de serviço dos funcionários do setor;
- Elaboração de cardápios;
- Controle de qualidade da refeição almoço - coleta de amostras;
- Controle de segurança alimentar- controle de temperaturas;
- Capacitação dos manipuladores de alimentos;
- Controle de qualidade do serviço – aplicação de checklist semanal;
- Controle de desperdício de refeições.

2. METODOLOGIA

NUTRIÇÃO CLÍNICA

- Avaliação antropométrica é realizada com uso de balança, estadiômetro e fita métrica;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

- Avaliação nutricional, orientação e acompanhamento nutricional feito com base em informações coletadas durante consulta e análise das medidas antropométricas;
- Controle de intercorrências gastrointestinais e prevenção de agravos à saúde nas viroses, por meio de visitas aos idosos residentes e interação com equipe de saúde (médicos, enfermeiras e cuidadores dos idosos das enfermarias);
- Prescrição de dietas de rotinas e personalizadas - Dietas Especiais - através do uso de dietas padronizadas e protocolo dietético;
- As atividades de educação em saúde são feitas de forma criativa, lúdicas com uso de brincadeiras interativas e participativas;

PRODUÇÃO

- Escalas de serviço dos funcionários do setor através de planilha padronizada pela Instituição;
- Elaboração de cardápios- através de análise dos produtos adquiridos no cronograma de compras mensal e doações;
- Planejamento e supervisão de confecção de lanches para eventos - o planejamento dos eventos é feito através de planilha de controle encaminhada pelo serviço social para o setor de nutrição, já a supervisão deste é feita através de acompanhamento das etapas do processo de produção e distribuição pela economista doméstica;
- Reunião com a equipe - realizada mensalmente em duas etapas já que o setor trabalha com escala 12/36, seguindo pauta de problemas constatados através da supervisão diária e aplicação de checklist semanal, sendo feito durante a reunião a exposição de conteúdos fundamentais para as boas práticas de funcionamento do serviço de alimentação e nutrição e a importância destas ações diárias para garantia da segurança alimentar de todos os comensais;
- Supervisão da alimentação oferecida e da distribuição das refeições- realizada pela economista doméstica de forma visual verificando a execução correta dos procedimentos operacionais padronizados, através de controle de temperatura dos alimentos e coleta de amostras e armazenamento destas por 96 horas para análise dos alimentos fornecidos caso necessário;
- Supervisão do setor – cozinha, área de lanche e dietas especiais- realizada de forma visual e através da aplicação de checklist semanal;
- Supervisão e controle de almoxarifado - realizada de forma visual e através da aplicação de checklist semanal;
- Controle de desperdício através da pesagem das sobras após a refeição e análise destes dados.

3. OBJETIVO (S)

- Garantir segurança alimentar nas refeições oferecidas;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

- Prevenir através de condutas dietéticas específicas nas intercorrências os agravos à saúde;
- Corrigir déficits nutricionais já existentes;
- Melhorar o estado nutricional dos idosos sarcopênicos e com risco de sarcopenia;
- Reduzir risco cardíaco através de diminuição de relação cintura quadril;
- Intervir com apoio nutricional e dietoterápico no risco nutricional e em patologias recentes e crônicas;
- Realizar sempre que possível um cardápio adaptado às necessidades;
- Proporcionar alimentação com qualidade até a finitude.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

As atividades do serviço de alimentação e nutrição são realizadas diariamente das 6:00h às 18:00h, sendo o trabalho da maioria dos funcionários do setor em regime de 12/36. As atividades da economista doméstica ocorrem de segunda a sexta em horário comercial e as atividades da nutricionista ocorrem de segunda a sexta durante quatro horas diárias. A economista doméstica, nos finais de semana e feriados, mantém contato permanente com os funcionários, ficando de sobreaviso para resolver intercorrências, quando necessário.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

- Idosos residentes de ambos os sexos e idosos da comunidade assistidos pelo projeto Conviver.
- Funcionários da instituição através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Os funcionários recebem também atendimento clínico nutricional sempre que apresentam alterações ou intercorrências que necessitam de intervenção.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

- O setor de nutrição atuou em 2018 junto com os idosos na rotina diária do serviço de alimentação, por meio do acompanhamento adequado de horários das refeições, eventos mensais comemorativos e recreativos internos e externos;
- A participação dos idosos nas palestras educativas ocorre por meio de dinâmicas avaliativas e em atendimento clínico ambulatorial, através da análise da assimilação e execução das orientações dadas em consultas comparadas com os resultados dos dados antropométricos coletados;
- A adesão a conduta dietética prescrita para melhora de sua qualidade de vida;
- Informando sua aprovação/desaprovação dos cardápios.

6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS

NUTRIÇÃO CLÍNICA/ EDUCAÇÃO NUTRICIONAL (Nutricionista)

- Prescrição de dietas de rotinas e personalizadas - dietas especiais;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Acompanhamento clínico dos idosos em risco nutricional, em especial aos que estão em tratamento oncológico e hemodiálise.
- Avaliações antropométricas de todos os idosos residentes;
- Intervenção dietética em intercorrências diárias;
- Trabalho de educação nutricional por meio de palestrasmensais e atendimento individual junto aos idosos durante visitas aos leitos e apartamentos.

PRODUÇÃO (Economista Doméstica)

- Escalas de serviços;
- Elaboração de cardápios;
- Supervisão para área de lanche e dietas especiais, cozinha, distribuição das refeições;
- Supervisão e controle de almoxarifado e doações;
- Reuniões com os funcionários;
- Capacitação dos funcionários;
- Planejamento e elaboração de cardápio de eventos internos e externo;

Modalidade Conviver

- Palestras educativas;
- Organização de lanches e refeições especiais em passeios e datas comemorativas.

Trabalho Multidisciplinar

- Reunião dos técnicos e coordenações.
- Reunião do setor de saúde
- Realização de palestras e reuniões em conjunto com a enfermagem, fisioterapia,
- Terapia ocupacional, psicologia e serviço social;
- Reunião multidisciplinar de estudo de caso clínico de idosos, envolvendo profissionais de medicina da UNIFOR, a área de saúde e serviço social da instituição.

Durante o ano foi criado o grupo de intervenção em sarcopenia - GIS que visa, através de ações multidisciplinares, detectar e tratar os idosos sarcopênicos e/ou com risco de sarcopenia.

O setor de saúde criou no final de 2018 indicadores para melhor avaliar os idosos e as condutas de intervenções diárias. O setor de nutrição trabalhou os seguintes indicadores na área clínica: estado nutricional segundo IMC, risco cardíaco segundo relação cintura e quadril RCQ e sarcopenia através da circunferência da panturrilha CP<31cm.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

Os resultados obtidos com estes indicadores nos últimos meses do ano seguem abaixo:

Ano 2018	Total de Idosos	Taxa de Idosos com Circunferência da Panturrilha- CP <31		Taxa de idosos com Obesidade IMC >30		Taxa de Idosos com Elevado Risco Cardíaco RCQ		Taxa de idosos com Eutróficos IMC ≥20		Taxa de Prevalência de Desnutrição Grau II e III	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Outubro	228	93	40,8	32	14,0	223	97,8	112	49,1	46	20,2
Novembro	228	90	39,5	32	14,0	223	97,4	112	49,1	44	19,3
Dezembro	228	92	40,4	33	14,5	215	94,3	119	52,2	46	20,2

METAS PROGRAMADAS E METAS ALCANÇADAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TOTAL ANUAL
ATENDIMENTO INTERNO	
Escala de Serviço	12
Elaboração de Cardápio	48
Fiscalização da Higiene	248
Recruta de Funcionários	15
Fiscalização da Distribuição das Refeições	242
Supervisão da Área Lanche e Dietas especiais	244
Reunião com os Funcionários	25
Palestra Educativa	9
Consulta Nutricional	284
Anamnese Nutricional	315
Avaliação Nutricional	896
Orientação Nutricional	896
Dieta Especial	4641
Idoso em Dieta Enteral por Sonda -SNG	11
Reunião com os Técnicos	9
Refeições Servidas aos idosos	505.446
Refeições servidas aos Funcionários	67.846
Eventos Refeições Servidas Lanches	2817
ATENDIMENTO EXTERNO	
	0
Palestra Educativa	1
Consulta Nutricional	0
Anamnese Nutricional	7
Avaliação Nutricional	7
Orientação Nutricional	7
Elaboração de Dieta Personalizada	0
Acompanhamento da Dieta	0
Refeições Oferecidas aos idosos - Projeto Conviver	4758
Passeios Externos- Refeições Servidas	90



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Nutricionista
- 01 Economista Doméstica
- 01 Encarregado de Produção
- 03 Encarregados de Almoxarifado
- 10 Auxiliares de Cozinha
- 02 Cozinheiros

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Lar Torres de Melo com seus 228 residentes, 60 idosos do projeto Conviver e seus 137 funcionários.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos para manutenção do setor durante o ano de 2018 foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Ampliação das ações de segurança alimentar e nutricional – SAN com intensificação de supervisão e treinamento dos funcionários.
- Melhora no estado nutricional dos idosos devido a maior investimento em produtos nutricionais específicos.
- Diminuição de agravos a saúde dos idosos devido à dietoterapia utilizada nas intercorrências, nos estados virais e em patologias recém diagnosticadas e crônicas.
- Melhoria da autoestima dos idosos através dos eventos realizados durante o ano.
- Melhor satisfação com a alimentação e conseqüente redução de desperdício.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Dificuldade de encontrar mão de obra qualificada que atenda as necessidades do serviço de alimentação e nutrição;
- Desgaste dos equipamentos;
- Burocracia pública para licitação e aquisição dos novos equipamentos, conquistados por meio de emenda parlamentar federal e repassada para execução do Estado.

12. PROPOSTAS DE SUPERÇÃO DAS DIFICULDADES

- Programa de capacitação interna dos funcionários e diminuição da rotatividade.
- Acompanhamento e conclusão dos processos de licitação e aquisição dos novos equipamentos.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Registro de Atividades

Educação em Saúde



Avaliação Nutricional



Produção

Capacitação dos Funcionários



tel
[Handwritten signatures]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR FISIOTERAPIA

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A atuação da fisioterapia junto a pacientes geriátricos institucionalizados promove maior independência do idoso para as tarefas básicas da vida diária, visa minimizar as consequências das alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento, bem como garantir melhoria da mobilidade, favorecendo a qualidade de vida o mais satisfatória possível.

A fisioterapia compreende técnicas e recursos que aumentam a força muscular; melhoram a flexibilidade, o equilíbrio e a marcha; previnem quedas, complicações respiratórias e cardiovasculares; e promovem independência funcional, estimulando a prática da atividade física e de grupo com momentos de lazer e socialização entre os residentes.

2. METODOLOGIA

O setor de fisioterapia possui POP (Procedimento Operacional Padrão) com a descrição detalhada das operações necessárias à realização de tarefa e roteiro padronizado para execução das mesmas, ele é constituído de vários atributos, definição, materiais, produtos e recursos utilizados, realização dos procedimentos, cuidados realizados, duração e referências bibliográficas.

Para o profissional da fisioterapia a busca pelo conhecimento é uma constante onde as evidências científicas são determinantes e relevantes para o seu aprimoramento técnico científico.

3. OBJETIVO(S)

- Prestar atendimento humanizado, proporcionando ao idoso um ambiente de dignidade e respeito;
- Oferecer serviço especializado e qualificado através de ações como educação, prevenção da saúde, bem como tratar os agravos da saúde que tenham indicação de tratamento fisioterápico;
- Fazer avaliações, traçar planos de tratamento e suas metas a curto, médio e longo prazo;
- Acompanhar a evolução de idosos atendidos nos leitos, posteriormente encaminhando à clínica;
- Orientar cuidadores sobre prevenção de úlceras e síndrome da imobilização no leito;
- Incentivar a prática de atividade da vida diária antes excluídas do cotidiano da vida do idoso;
- Estimular a independência funcional do idoso e sua locomoção;
- Analisar casos de agravos à saúde do idoso, junto com a equipe multidisciplinar;
- Oferecer, através de palestras, orientações sobre cuidados da saúde em geral;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Acompanhar estágio curricular, alunos e voluntários;
- Prestar atendimento aos idosos da comunidade que fazem parte do Projeto Conviver;
- Estimular a participação e executar as atividades do Projeto Corpo em Ação;
- Preservar função motora e cognitiva.
- Promover a independência do idoso nas tarefas básicas de atividades de vida diária no anseio de minimizar as consequências do processo de senilidade e senescência;
- Tratar as alterações e os sintomas provenientes de doenças crônico-degenerativas e agudas, bem como suas possibilidades físicas e psicológicas.
- Estimular a importância da hidroterapia e manter o grupo sempre ativo.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

A fisioterapia tem seu funcionamento pela manhã nos horários de 7:30 h as 11:00 horas de segunda a sexta. À tarde, os atendimentos são realizados nas enfermarias masculina e feminina no horário de 13:30 h as 16:00 horas de segunda a sexta.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Idosos residentes no Lar Torres de Melo, idosos do Projeto Conviver, funcionários e familiares. Para ter acesso ao serviço de fisioterapia o paciente devera ser encaminhado exclusivamente pelo médico responsável ou pela equipe multidisciplinar.

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

As atividades desenvolvidas pelo setor de fisioterapia têm como princípio os seguintes aspectos:

- Realizar avaliação globalizada e desenvolver um protocolo específico baseado nas condições físicas de cada paciente, levando em conta suas necessidades. Permanentemente há a reavaliação do paciente e revisão de protocolos;
- Colaborar e interagir com a equipe multidisciplinar;
- Estimular o paciente para reaver ou manter autonomia pessoal, procurando aumentar sua responsabilidade pessoal pelo processo de recuperação;
- Dialogar com o idoso sobre metas, tanto imediatas como em longo prazo. Essas metas devem ser realistas e estar sujeitas a revisão constante, assim como à discussão e às modificações. É preciso identificar o resultado final visado e estabelecer prioridades;
- Dar apoio emocional ao paciente para que se sinta motivado a conquistar os níveis ideais de independência e saúde.

A avaliação dos métodos de tratamento e dos padrões de orientação, a fim de determinar a eficácia dos principais pontos anteriormente estabelecidos. Entre os casos atendidos, os principais



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

são: patologias neurológicas; patologias cardiovasculares; patologias pulmonares; seqüela de fraturas; pós operatórios de fraturas ortopédicas; algias da coluna; idosos acamados; patologias reumáticas: artrites, artroses e reumatismos; patologias de exercícios repetitivos (Ler/ Dort).

Os recursos mais utilizados são: a cinesioterapia (realização de exercícios com objetivos terapêuticos), mecanoterapia (utilização de equipamentos como: polias, alteres, caneleiras, bastões, bolas, bicicletas, esteiras), crioterapia (técnica analgésica que tem como recurso o uso do gelo), eletrotermoterapia (utilizando aparelhos como tens, ultrassom, forno de bier, infra vermelho, parafina), fisioterapia respiratória técnicas de reexpansão e desobstrução pulmonar, aerosolterapia e aspiração traqueobrônquica. Realizadas sessões de massoterapia (aplicação de massagem com objetivos terapêuticos) e da Gerontomotricidade funcional (atividade realizada em grupo, individual ou circuitos que tem como estratégia profilática e terapêutica), visando o envelhecimento ativo e saudável; facilitando a execução das AVD'S; prevenindo quedas; melhorando a função psicológica pela diminuição do nível de ansiedade e angustia, conseqüentemente, elevando a autoestima e promovendo o estímulo a convivência.

Participamos do grupo de prevenção e tratamento da Sarcopenia (definida como a perda de massa e força muscular), realizando o tratamento fisioterapêutico com exercícios resistidos em membros inferiores e superiores, exercícios de treino de marcha e equilíbrio, utilizando a gerontomotricidade funcional no formato de circuito e em grupo, promovendo o ganho de massa muscular. Destacamos, ainda, a hidroterapia indicada para: diminuir a dor, manter ou aumentar a ADM (amplitude de movimento), ganho de força muscular e condicionamento cardiovascular; alongamentos e relaxamento utilizando padrões que em solo não seria possível; melhora do equilíbrio e marcha. Em parceria com a faculdade Fametro, o setor de fisioterapia acompanha a hidroginástica dos idosos e dos funcionários, com objetivo de proporcionar bem estar físico e mental, diversão e vida social mais intensa uma vez que as atividades são realizadas em grupo. Em parceria com o Corpo de Bombeiros, acompanhamos o programa CORPO EM AÇÃO que oferece uma rotina de atividades físicas: aeróbica, dança, sessões de alongamentos e relaxamentos, atividades recreativas e de lazer.

METAS PROGRAMADAS

- Melhorar a qualidade de vida dos idosos;
- Reorganizar os atendimentos nas enfermarias para atender ainda mais os idosos acamados.
- Dar continuidade ao agendamento para melhoria do atendimento ao idoso;
- Compor a equipe que realiza os passeios para socialização, entretenimento e lazer;
- Realizar palestras motivacionais e educacionais;
- Realizar atividades laborais com os funcionários.
- Executar a gerontomotricidade funcional nas enfermarias com os cadeirantes.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

VISITAS TÉCNICAS

- Alunos de fisioterapia do 6º semestre da faculdade Mauricio de Nassau (manhã e tarde)
- Alunos do 5º semestre da faculdade UniFametro (período manhã e tarde)

METAS ALCANÇADAS

São atingidas com êxito, a partir de resultados alcançados com base no tipo de patologias.

ATIVIDADES	PACIENTES	
	INTERNOS	EXTERNOS
Cinesioterapia	4.262	268
Mecanoterapia	3.311	174
Crioterapia	3.694	275
Massoterapia	2.727	150
Aerosol	265	0
Forno de Bier (termoterapia)	2.120	150
Infra-vermelho (termoterapia)	2.511	244
Ultra-som (eletrot.)	1.996	203
Tens	430	46
Fisioterapia Respiratória	142	0
Parafina	0	0
Total	22.014	1.444

Fonte: Registro de atividades diárias

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

2 Fisioterapeutas, 1 cuidador de idosos e 5 voluntários.

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Lar Torres de Melo e comunidades adjacentes à Instituição.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos, durante o ano de 2018, foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Aumento do número de idosos atendidos na fisioterapia;
- Aumento de idosos participante do projeto Corpo em Ação;
- Aumento da participação de idosos nas atividades de gerontomotricidade funcional;
- Formação de grupo de idosos na hidroterapia;
- Formação do grupo da hidroginástica (Fametro), Idosos e funcionários.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Carência de alguns aparelhos e materiais;
- Inexistência de depósito para guarda e organização dos materiais utilizados nas atividades;
- Espaço físico muito bom, amplo, mas pouco arejado.
- Quantidade de profissionais.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

12. PROPOSTA PARA SUPERÇÃO DAS DIFICULDADES

- Elaborar projetos específicos de captação de recursos para aquisição de equipamentos e aparelhos, bem como construção para guarda e organização de materiais;
- Identificar formas de ampliar a circulação de ar e melhorar a ventilação;
- Fazer parcerias com faculdades no curso de fisioterapia para atrair estagiários e ampliar o atendimento.

Registro de Atividades

Hidroginástica



Gerontomotricidade funcional



Hidroterapia



Atividade na Fisioterapia



Visita a Canindé



Atividade Aeróbica





Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR PSICOLOGIA

1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O serviço de psicologia atua diretamente no atendimento integral a pessoa idosa auxiliando na adaptação ao processo de institucionalização e na adaptação e aceitação do processo de envelhecimento, tendo como objetivo central o envelhecimento saudável. O psicólogo trabalha questões e conflitos emocionais e avalia a presença de demências, transtornos e problemas de saúde mental. Trabalhamos com atividades que envolvem, principalmente, desenvolvimento de habilidades para tolerância a frustração, orientação sobre relacionamento interpessoal, habilidade de expressão de sentimentos e pensamentos.

O profissional de psicologia é responsável pela organização, coordenação e execução das atividades do serviço de Psicologia, que são: participar de atendimento integral e humanizado aos idosos, possibilitando espaço de escuta psicológica, compondo a equipe interdisciplinar; realizar atendimentos individuais com idosos, funcionários, cuidadores e familiares; realizar atividades em grupo a partir de demandas percebidas ou sugestão de outros profissionais; realizar atendimentos nas enfermarias, nas residências e no Casarão (espaço que acolhe idosos com Grau II de dependência); atender a solicitações feitas por outros profissionais; realizar atendimento inicial após admissão do idoso na instituição; realizar atividades de apoio ao enfrentamento e adaptação ao envelhecimento; acompanhar os idosos com dificuldades de adaptação decorrentes do período de admissão (ansiedade e depressão, assim como em situação diagnóstica, depressão secundária, alteração da imagem corporal, dentre outras); realizar anamnese dos idosos, para elaboração de diagnóstico psicológico e definição das ações de acompanhamento, quando necessárias; elaborar relatório de cada idoso avaliado (evolução), arquivando em pasta interna, para acompanhamento da área de Psicologia; realizar atendimento psicológico individual com idosos que apresentem demandas psicológicas específicas sob a luz da Psicoterapia Breve; acompanhar constantemente idosos com histórico de transtornos psiquiátricos prévios ou transtornos advindos do adoecimento e hospitalização; acompanhar idoso irritado, agressivo, com dificuldade de seguir normas e regras institucionais; acompanhar idoso com ideação suicida ou em risco de tentativa de suicídio; facilitar a comunicação entre idoso/família/equipe; realizar intervenção psicológica com os familiares de idosos que foram a óbito; orientar familiares de idosos que estão há muito tempo internos a realizarem visitas com frequência e a trazerem estímulos positivos ao idoso para contribuir para a manutenção dos vínculos; realizar contato telefônico e reuniões com familiares de idosos para



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

coleta de informações e resolução de conflitos; promover, por meio de atividades coletivas ou individuais, ações de promoção de saúde e qualidade de vida, juntamente com outros setores; acolher, orientar, informar e encaminhar os idosos ao perceber demanda a ser trabalhada por outro setor; promover socialização e inclusão social da pessoa idosa, auxiliando no desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis; receber de forma receptiva alunos de estágio curricular de universidades parceiras da Instituição, bem como alunos pesquisadores e voluntários; supervisionar os estagiários da área de Psicologia, acompanhando as atividades realizadas através do relatório de cada paciente atendido e supervisões para garantir o atendimento satisfatório e proporcionar melhor aprendizado; participar das reuniões de equipe técnica; realizar avaliação psicológica de idosos quando solicitada e dar devolutiva ao profissional solicitante; realizar avaliação psicológica de candidatos para vagas da instituição e prestar devolutiva para o setor de Recursos Humanos; atender funcionários da Instituição em momentos de crise e situações que necessitem de apoio psicológico.

As principais demandas atendidas pelo setor atualmente são: dificuldade de adaptação à instituição, depressão e ansiedade e sofrimento relacionado com falta de presença de familiares. Os idosos também contribuem para otimização do trabalho da Psicologia, compartilhando sugestões sobre as possíveis melhorias, bem como sinalizando alterações de comportamento de outros idosos.

As principais modalidades de atendimento psicológico realizadas na instituição são:

▪ **Atendimento individual:** idosos que apresentam transtornos psicológicos e/ou demandas individuais são acompanhados através de atendimento clínico individual semanal, quinzenal ou mensal através da técnica da Psicoterapia Breve de Apoio, que tem como objetivo trabalhar com focos de problema com objetivo de restaurar ou manter equilíbrio psicológico, melhorar a autoestima, aumentar o reconhecimento e adaptação à velhice, resolução de conflitos interpessoais e propiciamento de espaço para que os idosos possam se expressar, se conhecer e reconhecer suas qualidades e limites, facilitando a resolução de conflitos e facilitando ainda a convivência em grupo;

▪ **Atendimento em grupo:** temas de educação em saúde, cuidados com higiene, regras de convivência, respeito e tolerância bem como grupos temáticos para idosos com perfil específico para auxiliar no desenvolvimento de relações interpessoais e aumento de socialização (por exemplo, grupo de idosos cadeirantes); realizar grupos com atividades expressivas, promovendo expressão de sentimentos e outros com objetivo de estimular cognitivamente os idosos de acordo com a demanda;

▪ **Visitas psicológicas:** pacientes que apresentam quadro de instabilidade, irritabilidade ou

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

dificuldade de relacionamento interpessoal serão acompanhados através de visitas psicológicas semanais para avaliação contínua de quadro psicológico e orientações;

▪ **Intercorrências:** situações complexas e conflitos do dia-a-dia serão atendimentos prontamente, conforme solicitação da equipe.

Para oferecer uma assistência de saúde de qualidade ao idoso institucionalizado, com diferentes graus de dependência, a educação permanente se faz necessária. Dessa forma, a educação permanente é realizada através de participação em cursos e eventos sobre temáticas relacionadas ao envelhecimento. Além disso, o LTM é uma instituição de referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. O serviço de Psicologia recebe alunos da UNIFOR, FAMETRO, UNINASSAU e UFC.

2. METODOLOGIA

Para organização e monitoramento dos processos de trabalho realizados pelo setor de Psicologia foram desenvolvidos os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) de todas as atividades realizadas pelo setor, com objetivo de organizar e definir o passo a passo necessário para realização dos diferentes atendimentos com suas especificidades.

O uso do Procedimento Operacional Padrão permite o planejamento do trabalho e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo assim, que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais, ou de qualquer outro fator envolvido no processo. Cada POP explica como é realizada cada atividade do setor.

Para a realização dos POPs foram consultados o Código de Ética do Psicólogo e as leis regulamentadoras da profissão, bem como livros que orientam sobre a prática profissional interdisciplinar e a atuação com idosos.

3. OBJETIVO (S)

- Atender as necessidades básicas do indivíduo idoso, sob uma visão dos aspectos biopsicossociais, corroborando/proporcionando um atendimento humanizado e de qualidade, favorecendo o conforto e o bem-estar e as relações interpessoais;
- Possibilitar espaço de escuta psicológica;
- Compor a equipe interdisciplinar, mantendo e/ou restaurando o equilíbrio emocional.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

As atividades do setor são realizadas dentro da carga horária de 30 horas da psicóloga de acordo com as necessidades dos idosos e da instituição.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

O público alvo foi constituído por:

- Média anual de 228 Idosos residentes e 60 idosos do Projeto Conviver;
- Funcionários e voluntários da Instituição;
- Familiares de idosos residentes e visitantes;
- Estudantes em processo de estágio e pesquisa sob supervisão do setor.

Os idosos residentes e do projeto Conviver são encaminhados por outros profissionais, atendidos através de busca ativa a partir da percepção ou buscam o setor espontaneamente.

O idoso recebe informações iniciais sobre o atendimento psicológico e é feita uma entrevista inicial para coleta de dados e avaliação de necessidade de acompanhamento psicológico sequencial individual ou em grupo ou encaminhamento para outro setor. Neste momento é possível que o idoso aceite ou não o atendimento sequencial, o que será respeitado. Conforme já explicitado, os tipos de atendimentos realizados são: atendimento individual, atendimento em grupo, visitas psicológicas e intercorrências.

Os funcionários procuram o setor em momentos de crise e são atendidos através da Psicoterapia Breve de Apoio. Os atendimentos têm como objetivo propiciar espaço para livre expressão, redução de ansiedade, clarificação de problemas e orientações específicas para cada caso, bem como encaminhamento para outro setor quando necessário.

Famíliares de idosos buscam o setor espontaneamente para retirar dúvidas ou são procurados para coleta de informações que auxiliem em diagnóstico diferencial e orientações.

Estudantes de Psicologia procuram o LTM para realização de atividades curriculares e, após contrato assinado, são orientados e supervisionados em atividades de atendimento individual e em grupo aos idosos residentes da instituição.

6. ATIVIDADES REALIZADAS / METAS ALCANÇADAS

As atividades realizadas pelo setor de psicologia são notificadas mensalmente por meio de um boletim de produção diária.

Muitas metas planejadas para o ano de 2018 foram atingidas, como: aumento da carga horária da psicóloga de 20h para 30h semanais; sala de psicologia equipada com computador, tornando os registros e elaboração de relatórios psicológicos mais práticos e rápidos; número de atividades em grupo; realização de atividades de mediação de conflitos nas residências, auxiliando na melhoria da convivência entre os residentes de um mesmo quarto e solucionando conflitos interpessoais; maior contato com familiares, o que auxilia nas informações e diagnósticos diferenciais.

As tabelas mostram as atividades planejadas para o ano de 2018 e as atividades realizadas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

Metas planejadas para 2018	Total	Metas realizadas em 2018	Total
Atendimentos individuais	2920	Atendimentos individuais	2665
Atendimento de funcionários	100	Atendimento de funcionários	125
Atividades em grupo	40	Atividades em grupo	26
Anamnese psicológica	24	Anamnese psicológica	49
Educação em saúde	15	Educação em saúde	4
Registro em prontuário	3100	Registro em prontuário	2811
Avaliação psicológica	15	Avaliação psicológica	19
Avaliação de funcionário	12	Avaliação de funcionário	28
Participação em eventos	20	Participação em eventos	3
Acompanhamento de alunos	330	Acompanhamento de alunos	283
Reunião de equipe	60	Reunião de equipe	28
Parecer admissional	10	Parecer admissional	6
Reunião com familiares	20	Reunião com familiares	193
Encaminhamentos	200	Encaminhamentos	202
Total 2018	6866	Total 2018	6442

Com relação às metas estabelecidas para equipe multiprofissional, foram realizadas discussões em equipe (em especial, Enfermagem, Serviço Social e Psicologia) com a família, caso houvesse a necessidade, sobre problemas de saúde do idoso, dificuldades no processo de institucionalização de alguns residentes e mediações de conflitos. Houve a permanência da integração dos profissionais da Instituição as discussões de casos, que ocorrem semanalmente. Destaca-se que são sugeridos pela equipe multidisciplinar os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta.

O Lar é uma instituição de referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. O setor de Psicologia recebeu nesse semestre: alunos do 6º semestre do curso de Psicologia da UFC, através do projeto de extensão COSMOS; 2 estagiárias voluntárias do 9º e 10º semestre da UNIFOR. Houve ainda a participação na I Jornada Multiprofissional de Gerontologia, realizado pelo COSMOS – Centro de Orientação sobre a Morte e o Ser, com a apresentação da palestra “Assistência psicológica a idosos: limites e potencialidades”.

A partir da realização do planejamento estratégico, realizado de agosto a dezembro de 2018, foram implementados novos indicadores de saúde como forma de melhorar constantemente a qualidade da assistência. Dessa forma, foram estabelecidos os seguintes indicadores para o setor



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

de psicologia: taxa de prevalência de idosos em acompanhamento individual e em grupo; com transtorno psiquiátrico, que possuem diagnóstico de depressão, que possuem diagnóstico de ansiedade, que possuem ideação suicida ou realizaram tentativa de suicídio. Para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessário que a psicóloga realize a notificação mensal, sendo esta atividade fundamental para conhecimento do perfil dos idosos institucionalizados e para estabelecer as metas de redução de riscos no contexto dessa Instituição.

Observamos a partir dos dados das tabelas que algumas atividades não alcançaram as metas planejadas para o ano de 2018. Durante o ano de 2018 novas atividades foram surgindo e o serviço de Psicologia precisou ser modificado para melhor atender as necessidades da instituição. Assim, além das atividades realizadas previstas também foram realizadas: 185 reuniões com idosos com objetivo de mediação de conflitos, 547 discussões de casos com outros profissionais, 17 atendimentos a pacientes externos e 3 atendimentos a idosos do Conviver, além participação da psicologia no ambulatório de psiquiatria semanalmente, o que tem facilitado bastante a comunicação sobre a evolução dos pacientes pelo psiquiatra e, conseqüentemente, auxiliado no diagnóstico diferencial e estabilização de sintomas.

De acordo com o observado durante o ano de 2018, a planilha de contagem de atendimentos foi modificada em reunião com equipe de saúde com novos indicadores para o ano de 2019, sendo acrescentados: parecer admissional, avaliação inicial psicologia, encaminhamento aos serviços médico LTM, de enfermagem, nutrição, fisioterapia, Terapia Ocupacional, serviço social, educação em saúde, atividades externas, reunião com técnicos, reunião com familiares, estudo de caso multidisciplinar, evento interno, acompanhamento de aluno/voluntário, discussão de casos, avaliação psicológica, atendimento individual geral, atendimento idoso depressão, atendimento idoso ansiedade, atividade em grupo, mediação de conflitos, atendimento idoso Conviver, atendimento funcionário e admissão funcionário.

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Psicóloga com 30 horas de atuação semanal, alunos pesquisadores e estagiários.

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A área de abrangência são os idosos residentes no Lar Torres de Melo e os que fazem parte do Projeto Conviver, bem como funcionários, familiares, voluntários e visitantes.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos financeiros durante o ano de 2018 foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

Podemos perceber mudanças positivas, tais como: relacionamento interpessoal, seguimento de regras de convivência, hábitos de higiene e saúde; e relatadas pelos próprios idosos sobre seus sentimentos e formas de reação frente a dificuldades relacionadas com a idade e com relacionamentos interpessoais. De forma geral, podemos perceber uma melhoria da saúde física e emocional, o que favorece a um aumento na qualidade de vida de forma global. Assim, os atendimentos do setor de Psicologia auxiliam a promover saúde e evitam novos adoecimentos, internações e problemas de saúde do idoso.

Para potencializar o uso de recursos pessoais na medida das possibilidades funcionais dos idosos, o setor atua através de atividades planejadas de acordo com a demanda e necessidades específicas, proporcionando um melhor bem estar geral, que se reflete na melhora de disposição física, do estado de humor, contribuindo para o aumento do número dos contatos interativos entre os idosos, bem como sua socialização geral, incluindo o relacionamento com a equipe de trabalho da instituição e os familiares dos próprios idosos.

Os grupos oportunizam novas perspectivas de vida, a expansão das fronteiras de seu valor pessoal, a expressão de sentimentos e a troca de experiências, o que possibilita a aquisição e/ou manutenção de estratégias para o enfrentamento do processo de envelhecimento.

As reuniões de equipe e a comunicação eficaz entre os profissionais de saúde auxiliam no diagnóstico situacional e diferencial, evitando o agravamento de problemas e minimizando problemas existentes. O desenvolvimento contínuo de atividades como mediação de conflitos emocionais e interpessoais e avaliação de demências, transtornos e problemas de saúde mental trouxeram com benefício melhoria nos problemas interpessoais, manutenção de saúde e bom convívio social. Destacam-se como aspectos facilitadores para a ação: a liberdade para desenvolver as ações, espaço físico institucional satisfatório e a presença de uma equipe multidisciplinar. O envolvimento dos funcionários e os encaminhamentos realizados por outros profissionais da instituição é outro fator facilitador de extrema importância e que acontece constantemente, o que auxilia no cuidado integral da pessoa idosa.

O interesse e necessidade para conversar, falar sobre suas vidas e seus problemas está presente em grande parte dos idosos e essa característica facilita o início do trabalho do setor, pois iniciamos nossos atendimentos com apresentação e espaço de livre escuta. Outro fator importante é a ampliação de conhecimento por parte dos idosos do papel do psicólogo, o que tem causado um aumento na procura espontânea do serviço. As principais demandas atendidas pelo setor atualmente são: dificuldade de adaptação à instituição, depressão e ansiedade, sofrimento relacionado com ausência de familiares.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

O setor de psicologia apresenta as seguintes dificuldades:

- Resistência de alguns idosos ao atendimento psicológico por não compreender ou não achar necessário o atendimento, o que muitas vezes impossibilita a atuação;
- Baixa adesão dos idosos a atividades de grupo que não envolvam lanches ou brindes;
- Falta de estagiários no setor, o que poderia auxiliar nas atividades desenvolvidas;
- Dificuldade de realizar educações permanentes com os cuidadores de idosos e demais profissionais, devido à alta demanda de atendimentos e as intercorrências de saúde;
- Dificuldade de planejamento para atividades de educação em saúde em equipe;
- Alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Realizar atividades que promovam maior sensibilização sobre papel do psicólogo entre idosos e funcionários e sobre os benefícios do atendimento individual e em grupo;
- Estabelecer parcerias com faculdades e universidades de Psicologia e aumentar o número de estagiários do serviço;
- Realizar atividades nos locais de moradia, auxiliando na melhoria da convivência entre os residentes de um mesmo quarto, solucionando conflitos interpessoais e estimulando o vínculo;
- Promover atividades que promovam cuidados com os cuidadores e profissionais, bem como capacitações para a equipe técnica sobre temáticas importantes como: comunicação de más notícias, empatia, cuidados com apresentação pessoal, relacionamentos interpessoais, etc., com objetivo de melhorar cada vez mais a assistência;
- Realizar duas atividades de Educação em Saúde por semestre. Os temas deverão ser abordados conforme demanda dos idosos, que solicitarão e darão sugestões sobre assuntos do seu interesse ou conforme a necessidade avaliada pela equipe. Destacar temáticas como: higiene ambiental e pessoal; integração e respeito com os colegas de quarto; e estimular o vínculo entre os residentes e companheiros de quarto;
- Finalizar a alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES;
- Permanecer com as reuniões quinzenais com a equipe multiprofissional da Instituição para discussão de casos, resolução de conflitos e análise de estratégias para melhoria do serviço prestado;
- Dar continuidade aos estudos de casos realizados pela equipe médica junto com a equipe multiprofissional (psicologia, serviço social, fisioterapia e terapia ocupacional);
- Fortalecer as ações da Psicologia no Grupo de Intervenção em Sarcopenia (GIS), auxiliando no plano de cuidado para melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

- Convidar profissionais da saúde e áreas afins para palestras de temas diversificados para informação das pessoas idosas e para educação permanente da equipe de saúde, estimulando comportamentos positivos, modos de viver saudáveis, autonomia e independência;
- Participar de reuniões com os idosos em grupo ou individual para discussão do atendimento e para sugestões de como otimizar o acolhimento e os atendimentos dentro da Instituição, atentando para o bem-estar da clientela e estimulando a tomada de decisões dos idosos no controle de sua vida;
- Incentivar a participação dos idosos em eventos da instituição como atividades esportivas, coral, atividades com os grupos coordenados por outros profissionais, bem como estimular participação a eventos externos.

Registro de Atividades



Atendimento individual



**Palestra sobre Gratidão
na Semana do Bem Estar**



Atividade expressiva com idosa



Educação em Saúde sobre Pombos



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA DE SAÚDE - SETOR FARMÁCIA

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A equipe lotada neste setor realiza o controle de estoque dos medicamentos, através de um sistema específico de entrada e saída de medicamentos e material médico hospitalar.

A farmacêutica faz a conferência das prescrições analisando possíveis reações adversas e ajustes de doses e medicamentos de acordo com a disponibilidade no estoque. Além disso, faz também o controle de medicamentos que são prescritos e suspensos antes do fim do tratamento.

Dentre outras atividades, a farmácia recebe estagiários de outras instituições, comunidades e grupos, como estágios de graduação, visitas de universidades e cursos técnicos:

- Estágio Supervisionado do curso Técnico de Farmácia do Colégio Elite;
- Estágio em Farmácia Hospitalar do Curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada leva em consideração a análise das prescrições médicas liberadas pela equipe de saúde, nas quais são observados os medicamentos prescritos e suas respectivas quantidades. A partir das prescrições médicas faz-se o controle de estoque de medicamentos e matérias médico hospitalar utilizando um sistema informatizado.

3. OBJETIVO (S)

O objetivo dessa equipe é melhorar a disponibilidade do idoso ao medicamento de acordo com a necessidade. Bem como avaliar as possíveis interações medicamentosas, monitorar os casos em que os tratamentos são suspensos antes do fim e promover ajustes de tratamentos medicamentosos visando melhorar adesão e continuidade dos mesmos.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

As atividades descritas são feitas diariamente, levando em consideração as mudanças nos medicamentos prescritos pelos profissionais de saúde que acompanham os idosos aqui residentes.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Idosos acima de 60 anos, dependentes e independentes que residem no Lar Torres de Melo.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

Não há participação direta dos idosos



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

- Dispensação de medicamentos e material médico hospitalar;
- Análise de prescrições médicas;
- Controle de estoque de medicamentos e material médico hospitalar;
- Compra de medicamentos;
- Triagem de medicamentos pré-vencidos;
- Acompanhamento dos idosos com doenças crônicas e seus respectivos tratamentos.

METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADE	QTE
Acompanhamento de idosos que usam medicamentos	222
Acompanhamento de idosos que usam antidiabéticos	55
Acompanhamento de idosos que usam anti-hipertensivos	109
Acompanhamento de idosos que usam psicotrópicos	133
Acompanhamento de idosos polifarmácia	128

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A farmácia é composta por uma equipe de 1 farmacêutica, 1 auxiliar de farmácia.

▪ **Farmácia:** Tem as funções básicas de selecionar (padronizar), requisitar, receber, armazenar, dispensar e controlar os medicamentos.

▪ **Farmacêutico:** É responsável por controlar a entrada e saída dos medicamentos, por fracionar as doses prescritas. Elaborar manuais técnicos e formulário. Farmacovigilância

▪ **Auxiliar de Farmácia:** É responsável por auxiliar no atendimento e na organização dos medicamentos por setor, repor medicamentos e materiais, interpretar prescrições médicas e auxiliar o profissional farmacêutico.

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Idosos residentes.

9. RECURSOS FINANCEIROS QUE FORAM UTILIZADOS

Os recursos para execução das ações deste setor são provenientes do Projeto "Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover" de captação por incentivos fiscais, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Ampliação de programa informatizado para controle de entrada e saída de medicamentos e MMH;
- Com relação à aquisição de medicações fornecidas pela Rede Básica de Saúde, houve uma melhora do fornecimento através dos postos de saúde;
- Recursos financeiros para fins de compra de medicamentos e insumos farmacêuticos destinados à instituição.

11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Dificuldades com relação ao quadro de funcionários da farmácia, que por ser muito reduzido, limita muito as atividades a serem desenvolvidas no setor;
- Ter recursos financeiros disponíveis para compra de material, visando ampliar e otimizar as atividades desenvolvidas;
- Espaço físico muito limitado dificultando o desenvolvimento das atividades;
- Outro ponto relevante se refere à triagem dos medicamentos doados a instituição, pois o número de doações com o prazo de validade expirado é bem significativo.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Aumentar o número de auxiliares de farmácia;
- Finalizar todas as etapas do sistema para controle de estoque dos medicamentos e MMH
- Ampliação da área física da farmácia para melhor acondicionamento dos medicamentos e MMH;
- Implantar metodologias para otimizar o recebimento, triagem e estocagem das medicações doadas.
- Implantar dispositivos para melhorar o fornecimento dos medicamentos, bem como, diminuir os riscos de falta dos mesmo.
- Implementação de uma metodologia para melhorar o controle de saída de medicamentos e MMH.

[Handwritten signatures and initials]



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:
Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A Gerência Administrativo-Financeira contempla as atividades administrativas, de recursos humanos e financeiras, e realizou as atividades descritas a seguir:

- Acompanhamento de sindicatos e fóruns do trabalho;
- Admissão de novos funcionários de acordo com as necessidades;
- Arquivo e renovação de documentos;
- Atendimento individual aos funcionários;
- Capacitação e palestras educativas com funcionários;
- Relacionamento com fornecedores e compras;
- Conciliação bancária;
- Confeção de relatórios (prestação de contas e parceiros);
- Contas a pagar e contas a receber;
- Controle de ofícios e escrituração;
- Controle de sistema de compras e estoque;
- Controle de sistema de ponto;
- Correspondência digital;
- Controle de rh e pessoal;
- Elaboração de folha de pagamento, férias, 13º e tudo que se refere as rotinas trabalhistas;
- Elaboração dos planos de trabalho;
- Entradas e saídas de caixa, bem como fluxos de caixa;
- Execução dos projetos;
- Inscrições nos conselhos e fóruns;
- Lançamentos contábeis;
- Levantamento das necessidades de treinamento;
- Mediação e acompanhamento de funcionários junto ao plano de saúde;
- Parceria na elaboração de projetos;
- Prestações de contas com o gestor público;
- Acompanhamento em eventos festivos;
- Receita e despesa;
- Reuniões com a equipe técnica.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

ADMINISTRATIVO/RECURSOS HUMANOS

O setor é responsável pelo registro e controle da vida funcional dos 137 funcionários, e tem como missão desenvolver o potencial humano por meio de valorização do trabalho. As atividades de administração de pessoal são constituídas de tarefas cotidianas e de todos os procedimentos trabalhistas legais.

Executa atividades relacionadas com a área de administração de pessoal e rotinas trabalhistas, conforme a seguir:

COMPRAS E ALMOXARIFADO

Responsável pela obtenção do material no mercado fornecedor, através de cotações priorizando o preço, qualidade e necessidade de cada setor.

- Controle de Estoque, compras, Identificar as necessidades de materiais dos setores;
- Negociação com os fornecedores pelos melhores produtos levando em conta o custo e benefício;
- Controle dos veículos "frota": manutenção, abastecimento, documentação atualizada.

CONVÊNIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Processo e seleção de Convênios e Termos de Fomento;
- Destinação dos recursos recebidos;

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

O serviço de manutenção e limpeza tem as seguintes atribuições:

- Realizar os serviços de limpeza e conservação em todas as dependências da instituição, em regime de 02 turnos de trabalhos diários.
- Recolher os resíduos sépticos e resíduos comuns;
- Efetuar reparos e consertos nas máquinas, móveis e utensílios;
- Acompanhamento dos consertos efetuados em oficinas externas;
- Manutenções e reformas elétricas, hidráulicas e sanitárias;
- Manutenção e reforma da estrutura física do imóvel.

2. METODOLOGIA

Sob a responsabilidade da Gerência Administrativo-financeira estão as operações da instituição, incluindo recursos humanos, contratos e prestação de contas, controle e acompanhamento de todos os processos administrativos, contabilidade, planejamento financeiro.

Neste setor, assegura-se o planejamento e execução financeira de forma estratégica e operacional, sendo estas ações que balizam a tomada de decisão sobre os custos da instituição.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Esse planejamento, uma vez executado, é acompanhado por controles e relatórios que garantem a transparência e otimização dos recursos, chegando a redução de custos.

No campo da gestão administrativa a função primordial é garantir operações eficientes e consistentes que acompanhem as necessidades da instituição e, essencialmente, de seus residentes.

3. OBJETIVO (S)

- Coordenar, organizar e controlar as atividades da área administrativa relativas ao setor e as pessoas da equipe e atividades afins, definindo normas e procedimentos de atuação para atender as necessidades e objetivos da Instituição;
- Acompanhamento e execução dos Projetos e Planos de Trabalho, análise de desempenho, definindo planos, em conjunto com a equipe.

4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Todas as atividades do setor administrativo/financeiro seguem um cronograma de execução, respeitando as intercorrências no decorrer do período, levando em consideração a prioridade de prazos e recursos repassados para execução dos serviços.

A periodicidade das ações deste setor são ininterruptas, no que diz respeito aos serviços de limpeza e segurança, uma vez que a instituição é de Longa Permanência e as pessoas idosas são acolhidas permanentemente.

Em relação aos setores administrativos (RH, Financeiro, Compras, Prestação de Contas) funcionam de segunda a sexta feira, em horário comercial.

5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Idosos residentes no Lar Torres de Melo, idosos do Projeto Conviver e funcionários da instituição.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O setor de gestão administrativo, por tratar-se quase que integralmente de atividades-meio, se coloca sempre disponível para ouvir reclamações/sugestões e no que diz respeito à administração, executar o que está sendo solicitado, fazer aquisição de produtos para a realização das atividades finalísticas junto aos idosos, como em todas as demandas, acompanhamento de convênios e prestações de contas junto os gestores públicos.

6. METAS EXECUTADAS

- Colocação de telas contra mosquito na lavanderia e rouparia;
- Confecção de 2 armários p/ sala de enfermagem;



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Confeção de 4 garagens no estacionamento;
- Confeção de fogão industrial na nutrição;
- Conserto na porta da câmara fria;
- Construção de camarim e instalações de móveis;
- Construção de painel para TV para sala de convivência;
- Instalação de ar condicionado em algumas salas da Instituição;
- Instalação de corrimão para acessibilidade;
- Instalação de cortinas no STE;
- Instalação de estantes para armazenar folhas verdes na farmácia viva;
- Instalação de forro pvc em algumas salas da Instituição;
- Instalação de grades de proteção separando oficina e piscina;
- Instalação de lâmpadas de emergência na enfermaria feminina, STE e enfermaria masculina;
- Instalação de portão de proteção dos inversores solares;
- Instalação de tela de proteção (sombra), no horto;
- Instalação de forros PVC em alguns departamentos da Instituição;
- Manutenção e troca da rede hidráulica de alguns apartamentos dos idosos;
- Podas de árvores nos espaços livres da Instituição;
- Recuperação de madeiramento na cobertura no setor de enfermagem;
- Reforma de espaço para refeitório dos funcionários com redário (espaço gourmet);
- Reforma de janelas nas enfermarias;
- Reforma e Instalação da sala de inclusão digital;
- Reforma em apartamento 21 (arquivo morto);
- Reforma em cadeiras e mobiliários da Instituição;
- Reforma em sala de voluntários e sala do AA;
- Reforma na lixeira c/ colocação de forro pvc;
- Reforma na sala de medicamentos: pintura e retoques calha e geral no ar condicionado;
- Reforma nos apartamentos 12 e 13 no conjunto solidariedade;
- Reforma nos aptos. 05, 06 e 28 no conj. Magalhães;

7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Analista Contábil	04 Enfermeira (30h)
04 Assistente Administrativo	01 Farmacêutica
01 Analista Financeiro	01 Fisioterapeuta (30h)
02 Assistente Social	02 Fisioterapeuta (20h)



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

01 Atendente de consultório	01 Gerente Geral
09 Auxiliar de Cozinha	01 Gerente Adm. Financeiro
02 Auxiliar de Almojarifado	01 Gerente de Saúde
05 Auxiliar de Lavanderia	01 Gerente Social
22 Auxiliar de Limpeza	01 Médico Clínico
02 Auxiliar de Manutenção	02 Motoristas
01 Continuo	01 Nutricionista
02 Costureiras	01 Pedreiro
02 Cozinheiras	04 Porteiros
28 Cuidadores de Idosos	01 Psicóloga
01 Economista Doméstica	02 Recepcionista
01 Eletricista	02 Recreadora
01 Enc. Administrativo	01 Secretária Executiva (demissão em 22/08/2018)
01 Enc. de Almojarifado	01 Soldador
01 Enc. de Manutenção	01 Supervisor Administrativo
01 Enc. de Produção	01 Supervisor de RH
01 Enc. de Tesouraria	17 Téc. de Enfermagem
	01 Terapeuta Ocupacional

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Serviço de apoio e interno em toda a extensão da instituição.

9. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos para manutenção do Lar Torres de Melo durante o ano de 2018 foram captados através dos incentivos fiscais via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, recursos da entidade e doações espontâneas. O setor financeiro faz o acompanhamento e controle da disponibilidade financeira, contas a pagar, recebimentos, elaboração das DRE's, acompanhamento do "Fluxo de Caixa", previsto e realizado.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Melhoria na qualidade de vida dos idosos residentes, e equipe de profissionais melhores atendidos em suas demandas.
- Melhoria contínua das estruturas físicas e instalações da Instituição;
- Gestão financeira com melhor otimização de recursos financeiros;
- Pagamento de Salário e 13º salário sem atrasos, cumprindo cronograma rigoroso.
- Gestão e controle dos estoques favorecendo economias relevantes e redução de desperdícios



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

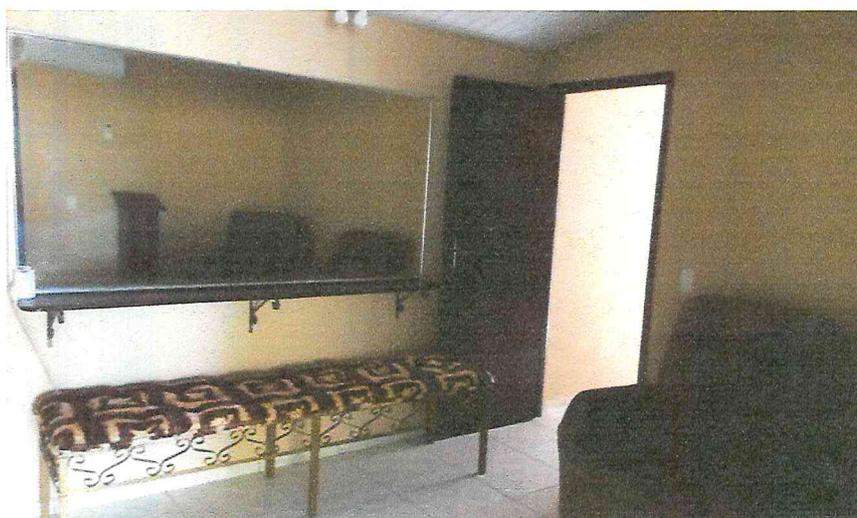
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades dos setores relacionados aos serviços de gestão administrativo-financeira estão diretamente ligados ao atraso no repasse do recurso através dos termos de fomento que seguem trâmites burocráticos e, conseqüentemente, execução morosa nas demandas.

12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

Repasse dos recursos públicos em tempo hábil, favorecendo uma execução mais ágil das ações previstas sem prejuízos aos usuários e colaboradores.

Registro de Atividades Instalações do Camarim



Espaço de Artes e Potencialidades José Ramos Torres de Melo Filho



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Nova Portaria



Espaço Gourmet e Redário



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]